200 REIS 1925

O ESTADO

ANNO XVI | FLORIANOPOLIS — Terça-feira, 13 de Maio de 1930 | N. 4986

MAIS UM PASSO PARA ADIANTE

— Em prol da terra catharinense —

Mais um anno vencido, mais uma etapa percorrida na aspera e rude estrada da imprensa.

Certo nos assaltaram difficuldades sem conta; e tivemos que romper as eriçadas sêbes de preconceitos injustificaveis; e vadear as aguas paradas das invejas mesquinhas; e domar o tumulto que em torno de nós faziam os iconoclastas, os eternos solapadores do esforço alheio.

A vida do jornal assim mesmo, pontilhada de dissabôres e de desencanto. Porêm, soubemos triumphar de tudo com as mãos limpas e a cabeça erguida, sem andrajos, mas sem ouropeis, conscientes de que a victoria nos foi legitima e digno o esforço para obtê-la!

Ao apparecer nas ruas da cidade O Estado, *ha 16 annos, trazia elle um programma definido, todo consagrado aos altos interesses da nossa terra. Tinhamos um alto sentido das suas necessidades e uma orientação que só nos podia conduzir ao triumpho.*

Queriamos ver Santa Catharina grande e prospera, impondo-se na Federação pelas conquistas do seu trabalho, o brilho da sua cultura e a dignidade e a altivez das suas atitudes.

Abominavamos, como abominamos, o servilismo rastejante, a zumbaia sonóra, a lisonja que faz ouvir o seu rufo, mas que é vazia eôca como os tambores.

Desejavamos fazer sempre das nossas columnas tribuna de doutrinas sabias, agasalhando, com o mesmo espirito de hospitalidade, todas as opiniões e todos os credos, contanto que nelles fulgisse, bella e clara, uma chamma de ideal e de verdade!

O nosso liberalismo, naquelle tempo, como ainda hoje, era cheio de generosidade e de condescendencia, de tolerancia e de respeito.

Paladinos de uma Cruzada santa, haviamos desdobrado o nosso pendão, riscado com as côres da velha bandeira catharinense, em que havia um losango verde onde brilhavam estrellas.

Porque vinhamos assim animados do nobre desejo de ser uteis á terra do berço, podemos clarinar no alto do monte, vencedores de pelejas rudes e de caminhos ingremes.

Desde 1915, — ainda em plena hecatombe universal, — a nossa vida tem sido uma serie de actividades em prol de Santa Catharina e do Brasil, a que temos servido com indomavel fé e destemeroso patriotismo.

Consola-nos a certeza de que cumprimos o nosso dever e isso nos basta.

E, fiéis aos velhos compromissos para com a nossa terra e o nosso povo, reiteramos hoje, após esses longos e nem, sempre, tranquillos annos de lutas, os nossos propositos de continuarmos a trabalhar pela grandeza de Santa Catharina — terra de poetas, de santos e de heroes magnificos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A melhor das revelações

Em nosso artigo passado que intitulamos *Duas Revelações*, que *O Estado* nos deu a grande honra de publicar em suas columnas, dissemos que Deus se releva ao genero humano, tanto pela Natureza como pelas Escripturas Sagradas. Affirmamos tambem que essas duas revelações se completam, se ajustam, se perfazem, não podendo haver nenhuma contradicção entre uma e outra.

Quando, porém, confrontamos mais cuidadosamente a revelação das obras creadas com a revelação biblica, vemos que a desta supera aquella, por ser muito mais clara e accessivel. As intelligencias menos favorecidas, os espiritos mais simples, apenas com o auxilio da carta do a—b—c, encontram a Deus na Biblia o seu poder, com a sua omnisciencia, com sua omnipresença e immutabilidade, comprehendem n'o, como que o apalpam, enchem-se de sua vida, amam-n'o, ao passo que os caracteres da Natureza são, para muitos, hieroglyphos indecifraveis, deante dos quaes os mesmos sabios se embaraçam, interpretando muitas vezes os phenonemos de uma maneira precipitada e erronea.

A clareza, a perspicuidade das Escripturas e da revelação biblica é cousa que não se pode, razoavelmente, impugnar.

S. Paulo, escrevendo a seu discipulo Timotheo, disse que elle *desde a sua meninice sabia as sagradas letras, tendo sido instruido por sua avó Loide e por sua mãe Eunice* (II Tim. 3.15,16). Ora, o livro que serve para instruir o homem na sua juvenilidade, não póde ser difficil e obscuro.

Jesus Christo mandou que o povo de seu tempo examinasse as Escripturas, pois que nellas *encontravam a vida eterna e ellas davam testemunho delle* (João, 5.39). Escreveu ainda o psalmista que *os preceitos do Senhor são puros e allumiam os olhos, são lampada para os nossos pés e luz para as trevas que cusombram o nosso caminho* (Ps. 19. 8; 119. 105), e S. Pedro compara as prophecias com uma candeia *que brilha em logar escuro* (II Ped. 1.19).

Sendo, pois, clara a Biblia, evidente a sua revelação, diaphanas as suas promessas, radiantes e perspicuos os seus mandamentos; sendo as Escripturas a luz que desanca as trevas de nosso caminho e illumina os fóros mais intimos de nossa consciencia; e considerando que a Natureza revela o poder e a majestade divina, mas nada diz, comprehensivelmente, de sua vontade e da finalidade da vida humana, segue-se que todos os homens têm o dever de completar a revelação natural com a providencial, procurando entender em ambas os propositos de quem no-las ha concedido.

Mas — perguntamos — teremos nós hoje o livro sagrado em condições que inspire inteira confiança? Poderemos acceitar o que diz a Biblia na lingua de Camões, com aquella mesma certeza que teriamos si tivessemos ouvido os proprios prophetas no hebraico e a Christo e os apostolos na lingua deseu tempo?

Respondemos: A despeito de haver passado a Biblia pelas mãos de muitos copistas, graças á sua admiravel fidelidade, fidelidade que chega ás raias do heroismo, temos hoje a Escriptura em condições de nos merecer inteira fé, pois o texto original nos tem vindo num estado de pureza essencial.

Comparando, com cuidado, como se têm feito os criticos, os mais velhos manuscriptos hebraicos que datam do nono seculo; os mais antigos da lingua grega que são do quinto e do quarto, centenas dos quaes foram collecionados por sabios eminentes, as differenças no texto se tornam pouquissimas e sem importancia, e a intregridade essencial é estabelecida. Ademais as citações dos escriptos apostolicos pelos autores primitivos, as traducções antigas, como a do Pentateucho Samaritano, herdado das dez tribus; a Septuaginta em grego, de 285 a. D., a da vulgata de S. Jeronymo, de 385 a. D. e outras, constituem valiosos documentos de confirmação que attestam a pureza e o alto grau de acceitabilidade de nossa Biblia.

As traducções que possuimos em portuguez são relativamente boas, e as Sociedades Biblicas as vendem todas: a do padre Figueiredo, a de Almeida e a traducção brasileira, a primeira do latim e as duas ultimas das linguas originaes.

Para Sir Isaac Newton as Escripturas eram a mais sublime philosophia; para Milton, o divino poeta, não havia cantigos eguaes aos de Sião, nem orações semelhantes ás dos prophetas, nem politica como a que a Biblia ensina; para Rousseau, a majestade das Escripturas era admiravel e a santidade dos evangelistas inimitavelmente pathetica e maravilhosa; para Beecher as verdades da Biblia eram como ouro no solo; para Daniel Webster foi a Biblia que deu brilho e força a seu estilo e pensamentos; para o professor Leonard Woods, depois de cincoenta annos de estudos, as bellezas da Biblia se mantinham inesgotaveis.

Bendicto o Senhor que não nos deixou ignorantes de seu poder divino e de sua vontade excelsa.

Agenor Maia
Pastor da Igreja Presbyteriana

Em Annitapolis

—:xx:—

Victimada por um accidente a filhinha do dr. Affonso Veiga!

Ante-hontem, o sr. dr. Affonso Veiga, director do Patroinato Agricola Annitapolis, que ha pouco assumiu esse cargo, fez a sua mudança para a casa destinada á moradia dos directores daquelle departamento do Ministerio da Agricultura.

Ao anoitecer, foi accendida a luz e, mais tarde, após as arrumações da mudança, foi a familia do dr. Affonso descançar.

Alta noite, foram despertados com os gritos de sua filhinha Aida, de 11 mezes, que dormia em uma caminha, sobre a qual havia uma lampada com abat-jour, o qual, incendiando-se, segundo suppõem, devido a um curto-circuito, cahiu sobre a cama, tendo a infeliz creança ficado gravemente queimada.

O dr. Affonso Veiga immediatamente partiu para esta capital, á procura de medicação para sua filhinha, aqui chegando de madrugada.

Antes porém que estivessem promptos medicamentos, recebeu o dr. Affonso de sua familia telegramma communicando-lhe a morte da pequenina Aida.

SER FELIZ

Em amor, jogo, enegocio: effeito rapido, mande seu endereço á caixa postal 2801, a M. BRANDÃO — Rio, que receberá gratis meio de o conseguir.

A "HORA DO CAFÉ", NUMA EMPRESA DO RIO GRANDE DO SUL.

PORTO ALEGRE, 12 (A.A.). — A Companhia Brasileira de Força Electrica desta capital acaba de inaugurar nos seus escriptorios a "hora do café", servindo ás 16,30 horas uma chicara dessa bebida aos empregados que desejarem

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO
Superior aos extrangeiros

Grande concurso estadual "Monroe"

Os fumantes dos afamados cigarros da Cia. VEADO vão eleger o leader dos remadores do Estado de Santa Catharina no GRANDE CONCURSO ESTADUAL «MONROE», instituido pelos agentes daquella Companhia e patrocinado pelo jornal «O ESTADO» de Florianopolis.

O «Sportman» eleito

receberá, além do titulo de «leader», um lindissimo bronze «O REMADOR» e o Club, a que elle pertencer, uma bellissima taça, premios esses que estão em exposição á rua Trajano, na Joalheria Müller.

Tudo o que se tem a fazer para votar

De posse de cinco carteiras vazias de qualquer das marcas de cigarros e fumos da Cia. VEADO e um coupon do «O ESTADO», escreva o nome do remador que V. S. julgar de maior valor em qualquer localidade do Estado, indicando a cidade e club a que pertence o votado. Mande seu voto pessoalmente ou pelo correio ao jornal que patrocina este concurso e, no caso de enviar o seu voto pelo correio, faça a Declaração no envolucro: «CONCURSO MONROE».

A eleição do «Leader dos Remadores do Estado»

A apuração dos votos é feita diariamente na redacção do «O ESTADO», á vista do publico e perante uma commissão a ser designada. Até a 30ª. apuração serão contados todos os votos recebidos. Dahi em diante, somente serão contados os votos dos 30 remadores mais votados até aquella apuração.

Desses 30 remadores, aquelle que, na apuração final a 7 de Setembro de 1930, houver recebido maior numero de votos, receberá o titulo de «LEADER DOS REMADORES DO ESTADO DE STA. CATHARINA» e o bronze «O REMADOR».

O resultado de cada apuração será publicado no dia seguinte pelo jornal patrocinador do concurso.

Em favor dos votantes

A titulo de animação, os agentes da Cia. VEADO offerecerão ao votante, que maior numero de votos apresentar, um valioso premio.

Urnas para o recebimento de votos

Além das urnas existentes, a partir de amanhã, na redacção do «O ESTADO» e na Agencia da Cia. VEADO á rua Trajano, 18, serão postas á disposição do publico, outras, em logares a serem determinados. Na redacção do «O ESTADO» e na Agencia VEADO, os votantes encontrarão, gratuitamente, enveloppes apropriados a esse fim.

Marcas de cigarros e fumos cujas carteiras vazias servirão como votos

Fumos: Colonial, Hygienico, Semilha de Havana, Caporal, Blond, etc.

Cigarros: Icarahy, York, Bon Marché, Semilha de Havana, Royal 2, Cascatinha, Laurita, Guanabara, Para Todos, Vanille, Yankee, Royal Club, Monroe, Baumilha, Leader, Palace, Rio Chic, etc.

Cada carteira é contada como um voto

GRANDE CONCURSO ESTADUAL "MONROE"

O melhor remador do Estado de Sta. Catharina é:

Nome_____
Club_____
Localidade_____
Votante_____

Votos recebidos:

Orlando Cunha (Riachuelo)	45	votos
Max Müller (Riachuelo)	40	"
Saul Duque Ganzo (Martinelli)	35	"
Nico Selva (Aldo Luz)	30	"
Alberto Müller (Riachuelo)	30	"
Alipio Castro (Martinelli)	30	"
Alyrico Mourão (Aldo Luz)	20	"
Alberto Moritz (Riachuelo)	10	"
Mario Dias da Cunha (Aldo Luz)	10	"
Dr. Hamilton Loyola (Aldo Luz)	5	"

Escapou da cadeia, mas foi morrer num rio

JUIZ DE FÓRA 11 — Ha dias, acompanhado de mais nove individuos, Aprigio Biaz fugiu da cadeia desta cidade.

Sabendo a policia que elle se achava na Fazenda dos Marmellos, lá foi ter, capturando-o. Em seguida, porém, Braz fugiu, occultando-se no matto.

Os policiaes cercaram-no e elle, vendo que seria novamente preso, quiz atravessar um rio, cuja correnteza o levou para uma cachoeira, perecendo afogado.

O corpo de Braz foi hontem encontrado já muito longe do local.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

A semana do gado gordo

S. Paulo, 11 — Estão ultimados os preparativos para a realização da «Semana do Gado Gordo», promovida pela Sociedade Rural Brasileira e a se realizar de 8 a 15 de Junho proximo.

Constará do certame a exhibição de animaes de córte, proprios para frigorificos e que serão sacrificados no matadouro do recinto da Exposição para analyse e avaliação dos productos.

José do Patrocinio

Era o homem-incendio, cuja intelligencia tinha o calor do sol tropical, o tumulto dos cataratas do Zambéze, o guaiar dos grandes ventos nas florestas africanas.

Apostolo e rebelde, evangelizador de ternuras e provocador de motins, José do Patrocinio foi a mais fulgurante expressão do genio tribunicio no Brasil, feito de contrastes violentos, de coleras trepidantes, de murmurios apaixonados de jurity no silencio dos crepusculo brasileiros.

Agitador que fascinava a multidão pela vehemencia do seu calor verbal, o sublime mulato possuia, no entanto, a doçura da «raça generosa entre todos, que a desigualdade de sua condição enternecia, em vez de azedar, o que, por sua doçura no soffrimento, emprestava até mesmo á appressão de que era victima — um reflexo de bondade.»

Forte tempestade no norte da Italia

Milão, 11 — Noticias procedenies do norte da Italia dizem que a temperatura cahiu repentinamente, reinando intenso frio. Em diversos pontos desabaram fortes tempestades de neve e granizo, que causaram grandes damnos ás plantações. Os rios enchem-se ameaçando transbordar, achando-se já alagados os terrenos proximos a Pinerolo.

Bolonha, 8 — Desabou uma tromba dagua nas proximidades do Castello di Serravalle, causando grande prejuizos aos vinhedos.

União B. R. Operaria

E' a seguinte a nova directoria da União Beneficente e Recreativa Operaria:

Presidente, João Dal-Grande Brüggemann; Vice-Presidente, Aureliano Stuart; 1º Secretario, Rodolpho Paulo da Silva; 2º dito, Lydio Cardoso; 1º Thesoureiro, Pedro José Belli; 2º dito, Cyro Costa; Procuradores: José Carlos Capistrano, Urbano Freitas e Epaminondas de Carvalho; Orador, Rodolpho Bosco; Conselho Fiscal, Antonio Pedro Nelson, João Claudio Penedo e Crispim João da Cruz; Director da escola Olavo Cassiano de Medeiros; Director da parte recreativa, Hermes Guedes da Fonseca.

Frou-Frou — A revista por excellencia. No Salão Simas

As estatuas colossaes da Ilha da Paschoa

LONDRES, 12 — O "Times" publica interessantes declarações do professor Millanbrow, chanceller da universidade de Nova Zelandia, que durante cinco semanas esteve em viagem de estudos na pequena ilha da Paschoa, no Pacifico, onde fora surprendido pela existencia de grande numero de estatuas e pedras funerarias de dimensões colossaes. Afim de explicar a origem das numerosas estatuas, muitas das quaes do peso superior a 500 toneladas, o professor Millambrow aventa a hypothese de que havia primitivamente varios archipelagos formando um vasto imperio em torno da ilha da Paschoa, que fora escolhida para nella serem inhumados os grandes homens e guerreiros notaveis do antigo Estado.

Igreja assaltada por ladrões

LISBOA, 12 — Communicam de Avellar, freguezia do concelho de Ancião (Extremadura), que os ladrões sacrilegos assaltaram pela terceira vez a igreja local.

A defesa do idioma espanhol na America

SANTIAGO, 12 — O poeta peruano Santos Chocano escreveu á "La Nacion" uma carta, ao qual assignala a conveniencia da celebração de um Congresso hispano-americano para defesa do idioma espanhol na America.

Princesa Isabel

A Redemptora, que sacrificou um throno pela liberdade de raça negra.

Justo que, á commemoração da grande data de 13 de Maio, o povo medite sobre o gesto de excelsa princesa, filha de reis, herdeira do maior imperio da America e que, — para fazer o bem e crear uma Patria de homens livres, — jogou os destinos da sua dymnastia e preferiu enfrentar a colera dos escravocratas, os ataques dos traficantes clandestinos, a manter no Brasil o regime abominavel da escravatura.

No dia de hoje, quando em torno da bandeira da Republica se agrupam esses brasileiros a que a Remdeptora deu uma Patria, um lar e uma familia, elevemos com elles o nosso pensamento e bendigamos a Princeza que trocou um throno pela gloria de ser a libertadora de homens.

Centro Academico

Afim de receberem os novos alumnos do Instituto Polytechnico, reunram-se hoje os veteranos desse estabelecimento de ensino superior, ás 10 horas, no salão do Centro Academico "Dr. José Bolleux".

Foi tambem commemorada a data que lembra a abolição da escravidão no Brasil.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Productos Texaco:

Gazolina 400

Kerozene Estrella

Oleos e lubrificantes

Pneumaticos Dunlop

Sal de Macáu

Farinha de trigo do Moinho da Luz

Assucar da Companhia Usinas Nacionaes

Companhia Commercio e Navegação
Companhia de Seguros da Bahia

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10

PERFUMARIA SANTINA

Industria Catharinense

A INAUGURAR-SE BREVEMENTE

Credito Mutuo Predial

Sempre pagando!

Rs. 4:720$000

Premio pago em Itajahy a prestamista Claudia Santos, residente á rua Lauro Muller.

19 de Maio

1	*PREMIO DE*	*4:730$000*
10	*PREMIOS DE*	*30$000*
10	*PREMIOS DE*	*10$000*

Muitas isenções!

Habilitem-se! **Inscrevam-se!**

A unica Sociedade de Sorteios que convem ser prestamista!

Empresa Nacional de Navegação Hœpcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max»

Saidas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha Florianopolis-Rio de Janeiro, escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos	Linha Paranaguá, escalando por Itajahy e São Francisco	Linha Florianopolis-Laguna
Paquete **Carl Hoepcke,** dia 1		
Paquete **Anna,** dia 8	Paquete **Max,**	Paquete **Max,** dias
Paquete **Carl Hoepcke,** dia 16	dias 6 e 20	2, 12, 17, 27
Paquete **Anna,** dia 23		
Saidas ás 7 horas da manhã	Saidas ás 22 horas	Saidas ás 21 horas

Aviso—Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria.

PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, scientificamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com os commodos reservados, até ao MEIO DIA da saida dos nossos vapores.

ORDENS DE EMBARQUE:—Para facilidade de serviço só daremos ordens de embarque até ao MEIO DIA da saida dos nossos vapores.

Para passagens fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.
Rua Conselheiro Mafra, n. 30

MOURA HOTEL

SITUADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE

Propriedade de MOURA & SOBRINHO

TRATAMENTO DE 1a. ORDEM
Este bem situado hotel possue 100 confortaveis aposentos com illuminação electrica e campainha electrica em cada quarto

BANHOS QUENTES E FRIOS
Ordem! Asseio! Moralidade!

Praça 15 de Novembro--Florianopolis--Estado de Santa Catharina

Caixa Mercantil Rio Branco

(A Rainha das Sociedades de Sorteios)

SEGUNDA-FEIRA!

Rs. 1:785$000, por 500 réis!

Custa Rs. 3$000 uma caderneta, com 4 sorteios pagos.
SORTEIOS TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÁS 3 HORAS DA TARDE!

FLORIANOPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A HERDEIRA

Conto de J. H. Rosny.

I

A velha Martha veio-me acordar, para me dizer:

—Seu tio está morrendo!

Desci. Eis-me de novo á soleira desta porta, donde ha dois dias, esperei a agonia daquelle que me criou, que foi tão enternecidamente meu tutor. Elle me baniu da sua presença. Exigiu que eu não fosse admittido no castello, sem qualquer offensa da minha parte, sem motivo algum, apenas *por me haver desherdado, para lhe deixar a fortuna, a ella.*

Ella! Vejo-a andar para cá e para lá, no quarto do moribundo. E' quem manda na casa. Dedica-se ao enfermo. Executa solicitamente as medidas determinadas pelo medico, tambem de guarda ao doente. Não perco um só dos seus movimentos. Um odio terrivel me queima as veias, mixto de ansiedade, de humilhação, de repugnancia.

— Que infame!

Ella é formosa e grave, e a sua figura destaca-se na luz dubia do aposento como as nymphéas pallidas entre as folhas, á sombra. Eu, porém, detesto-a em razão da sua propria graça — graça de que ella se serve como o assassinio da sua faca, o ladrão da sua gazua.

E as recordações levantam-se e agitam-se na minha alma, como nuvens ao vento do oeste...

II

Revejo-a installada em casa do Velho, á minha volta da Allemanha. Parece que estou ainda a ouvir meu tio dizendo:

—E' filha do meu velho amigo Sénart... Arruinou-se, morreu na miseria, o pobre homem... Espero que me permittirás constituir a esta menina um modesto dote. Nem por isso deixarás de ser millionario.

De genio altivo e um tanto melancolico, com a sua maravilhosa pelle sob o tom sombrio dos cabellos, a recem-chegada não era nada affavel. Recebeu-me com sobranceria. Apesar disso, entrou-me logo no coração. O rumor dos seus passos fazia-me estremecer; a sua fina *silhouette*, passando na alameda do parque, inspirava-me sonhos cheios de delicias...

Ao cabo dum mez, ella era tudo para mim. Ousei confessar-lh'o, pedir-lhe a mão.

—Nunca! respondeu ella, sem a menor hesitação.

Ouvi esse «nunca» como o fragor duma immensa catastrophe. A delicada creatura pareceu-me um destes mysterios crueis que as lendas symbolizam. Despedaçou-me o coração, mas eu a julguei pura, leal, impeccavel. Observei-lhe brandamente:

—Podia ter-me dito isso doutra maneira...

—Seria menos efficaz.

E daquella franqueza emanava uma grandiosidade que eu admirei, como um imbecil sentimental de vinte e dois annos!

III

Hoje é que eu sei o que ella escondia, a criatura dos olhos profundos! Comprehendo os seus silencios, o seu frio acolhimento, a sua recusa offensiva: Já ella estava segura dos acontecimentos e sabia que me roubaria a minha fortuna. E dizer que, durante esses dois dias, eu lhe não gritei em rosto o meu desprezo, dizer que me limitei a evital-a, a não lhe fallar... Muito deve ella ter rido á minha custa!

A este pensamento, domina-me a raiva, vou atravessar a soleira... Lembram-me, porém, certas palavras do medico:

—Não faça isso! Quer matar o doente? Qualquer emoção, qualquer surpresa, prompto! Era uma vez!

Assim, a propria natureza se declara a favor da expoliadora. Olho-a de novo. Está inclinada sobre o leito; mantem o seu ar de virgem altiva, essa expressão mysteriosa que me empolgara o coração, essa belleza que lhe servia para a ignominia.

Nesse momento, o velho agita-se, geme como uma criança. Aperta-se-me o coração, encho-me de pena... Mas a sua voz faz-se ouvir:

—Laura!

E então desprezo-o, execro a sua estupidez, a sua paixão morbida pela intrusa. Sinto que tenho o direito de o execrar, porque nada de nobre, de generoso justifica o seu abandono.

O doutor faz um gesto. Ouço um ciciar confuso, depois um grito:

—Sou, com effeito. Não fiz, porém, coisa alguma susceptivel da mais ligeira reprovação. Emquanto pude insisti com seu tio para que elle o mandasse chamar, insisti. Só me calei quando o medico me preveniu do perigo que para o enfermo representavam essas teimas e discussões. Seu tio era o meu bemfeitor —tinha-me salvado da miseria— e a minha conducta para com elle só podia ser regulada pelos deveres da gratidão. Assim, quando o possuiu a extranha mania de me preferir ao senhor, só me cumpria inclinar-me á sua vontade. Já elle estava demasiado doente para poder ser contrariado...

—Mas a herdeira é a senhora! repeti, com a mesma ironia melancolica.

—Sim, sou eu. E então?

O seu olhar, o seu olhar ao mesmo tempo ardente e sombrio, não se desviava um instante do meu rosto.

—No meu logar, perguntei, que acreditaria a senhora?

—O que o senhor vae acreditar.

Tirou do seio uma carteira pequena e estendeu-m'a:

—Perdoe ao pobre velho e destrua essa prova do seu delirio.

Fiquei immovel. As minhas mãos tremiam. Entrevia confusamente o horror do meu equilibrio:

—Que quer dizer? balbuciei emfim.

—Está ahi dentro o testamento. Entrego-lho, como ao unico herdeiro de seu tio.

Sinto-me desfallecer. Encostei-me á parede, coberto de suor, suffocado de vexame, de vergonha, não mais ousando olhar aquella a quem tão ignominiosamente accusara...

IV

Ao cabo dum minuto, voltou-me o animo, senti que a cabeça se me enchia de sangue e, em voz supplicante, exclamei:

—Perdoe-me. Fique com a sua carteira. Preferia morrer a acceitar a herança nessas condições.

—E eu? replicou ella com desdenhosa vehemencia — Pensa então que eu seja capaz de tocar nesta fortuna, enxovalhar-me com esta especie de roubo?

—Enganei-me a seu respeito! gritei com toda a alma. —Portei-me como um bruto, não passo dum miseravel e dum imbecil!

—Que importa? Provavelmente não nos tornaremos a ver...

Fallava agora docemente, com um ar desprendido, um tanto alheio. Os seus bellos olhos olhavam para o longe... Agora, sabia eu *realmente* que ella era «nobre, pura, impeccavel». Senti-me cheio de adoração e de humildade.

—Não! murmurei. —De que me serve esse dinheiro? Recebel-o das suas mãos é o peor dos supplicios... Não quero! Sentir-me-ia aviltado para a vida inteira!

—Que diz? Aviltado porque lhe restituo o que legitimamente lhe pertence? Porque eu me não quero aproveitar do transtorno dum doente?

Tinha dado um passo atrás. E o movimento do seu vestido, o jogo de luz do seu cabello escuro, a graça da sua bocca honesta penetraram-me de encantamento.

—Meu Deus! Se a senhora tivesse, naquelle dia, acceitado o meu amor... Por que me repelliu?

—Porque era uma moça pobre, acolhida por uma especie de caridade; é se ouso ouvisse podia parecer...

—Ter-me-hia então ouvido, — insisti com exaltação, — se fosse rica?

Baixou os olhos. Hesitou um momento. E os olhos tornaram a erguer-se:

—Creio que sim... disse ella.

Redobrou a minha exaltação; faltavam-me as palavras; só pude balbuciar:

—Mas então... poderia... poderia ainda...

Fez-me signal que me calasse:

—Deixe-me reflectir.

Calámo-nos. Olhei-a como olhava outr'ora as imagens santas da capella. Continha a respiração; parecia-me estar no extremo limite do mundo, num logar sagrado onde se ia consummar um milagre.

—Hoje, disse ella, creio que teria o direito de o escutar...

Aproximei-me della:

—Acceite então a minha vida ou recuse-a para sempre!

—Não, não a recuso... respondeu ella docemente.

Tomei as mãos de Laura, beijei-as humildemente. Ella, porém, conteve-me a distancia, lembrou-me a gravidade da morte presente — que eu realmente começava a esquecer. Passámos então a conversar baixinho. Em mim, porém, havia a mocidade ardente que goza o seu quinhão de vida e de ventura mesmo no meio dos cataclysmos!...

Tal a historia da minha herança.

J. H. Rosny

Gorki e Tolstoi

O celebre novelista russso Maximo Gorki publicou, em volume, as recordações do seu convivio com Tolstoi. Parece que esse convivio foi, nos ultimos annos da vida do grande moralista, dos mais intimos e affectuosos.

Maximo Gorki

Longe de cahir no elogio a torto e a direito, Gorki mostra-se, em muitos casos, severo para com o «barine» e lasnaia-Poliana. Na alma do autor da «Ressurreição» —diz o autor dos «Vagabundos» —reflectian-se todos os defeitos da alma russa, a sua passividade, a sua falta de resistencia, a sua inactividade. O que se chamou o «anarchismo» de Tolstoi não era senão o seu desejo — desejo inato de todos os Russos — de vaguecar, deixar o lar, levar vida nomade.

Anecdotas bastante divertidas illustram a vida de Tolstoi. Este tinha a cerca de si proprio e das suas obras a melhor opinião. «A Guerra e a Paz», dizia elle, é a moderna «Illiade», Percebia, porém, perfeitamente que nem todos os lisonjeiros que o rodeavam eram sinceros na sua admiração. Um dia, quando um delles explicava unctuosamente como a sua existencia se tornara ditosa e para depois que elle se submettera aos ensinamentos do mestre, Tolstoi, inclinando-se para o ouvido de Gorki, murmurou:

— Este canalha não diz senão mentiras...

A Aventura de Constancio Perlot

Conto de Pierre Valdagne

Constancio Perlot, chefe de secção no Ministerio dos Arrendamentos e Alugueis, morava ha doze annos num modesto *appartement* de solteiro, no quinto andar duma casa burgueza, á rua Brochat, em Batignolles. Era alli o inquilino mais antigo e gozava da estima quer dos vizinhos quer da porteira do prédio.

Nada mais regular, mais digno que o comportamento de Constancio Perlot. Era homem dos seus quarenta annos, alto, magro. Vestia-se com simplicidade e correcção e não deixava nunca de se mostrar d'uma requintada cortesia. Alguns rendimentos e os seus honorarios de empregado publico asseguravam-lhe uma existencia tranquilla. E nada deixava suppor que essa tranquilidade não durasse sempre, impertubavel.

Dir-se-ia que Perlot eliminara cuidadosamente de sua vida o elemento que, em geral, nos traz, com algumas alegrias, uma pesada carga de cuidados e aprehensões: refiro-me ao elemento feminino. Nenhuma mulher — á excepção da criada, cuja edade constituia a mais positiva garantia — atravessava a soleira da sua porta; raramente elle voltava para casa depois da meia noite; e poderiamos tomal-o por um egoista, um individuo preoccupado em evitar os aborrecimentos da existencia e as suas responsabilidades, se certas particularidades, mal comprehendidas pelos que o cercavam, não revelassem nelle uma natureza sentimental e propensa á dedicação.

Indubitavelmente só lhe havia até alli faltado a occasião. Sem familia em Paris e sem grandes relações, não havia de ser em casa dum velho tio, a quem ia visitar uma vez por anno, em Corrèze, que Perlot encontraria a companheira da sua vida. Bastava, porém, ouvil-o recitar para si mesmo as estrophes de Musset ou as poesias acariciantes de Verlaine: bastava surprehender, através de sua porta, as arias languidas de Massenet ou Gounod que Constancio inhabilmente tentava arrancar de um velho piano — para se ter a convicção de que sob aquelle envolucro correcto e limido se escondia uma alma cheia de ternura. A questão é que o pobre rapaz fazia do amor e do casamento uma idéa tão elevada que nenhuma realidade pudera ainda corresponder aos seus sonhos . . .

Constancio havia creado no seu espirito, em relação á mulher a quem deveria amar, uma imagem precisa, rigorosa. Nenhuma daquellas de quem até então se approximara correspondia a esse *canon* de belleza. Assim elle resolvera desposar uma moça que já não fosse muito nova e cujas feições se revestissem de gravidade: cabelles escuros, compostura no andar, irreprehensivelmente educada . . . E não admira realmente que, com tão determinado programma, Constancio estivesse ainda para encontrar o seu ideal . . .

Pois bem: de repente, encontrou-o. Nesse dia, descendo a escada, encontrou-se Perlot com uma senhora de edade avançada e uma moça que carregava ao collo um cachorrinho. Arredou-se para as deixar passar e recebeu, em pleno coração, o golpe definitivo. Quem seria aquella gente? Foi-se informar com a porteira. Eram a senhora Nigrin, viuva dum major reformado, e a senhorinha Margarida, sua filha, que acabavam de se installar no terceiro andar. Pessoas muito de bem. Possuiam uma modesta fortuna e a moça tocava piano.

Foi a partir desse momento que o coração de Perlot entrou a bater. Não me exigireis de certo que me alongue sobre os phenomenos sentimentaes que, naquelle momento, tomaram conta de Constancio. Foram aquelles que todos os enamorados conhecem. Ha muito tempo que tudo o que nelles ha de sublime se tornou banal.

Constancio não pensava senão na senhorinha Nigrin. Aproveitava todas as occasiões para a ver, mesmo de longe, e sozinho em casa pronunciava com extase o nome de Margarida, um pouco vexado comsigo proprio por essa exaltação de collegial; mas, ao mesmo tempo encantado porque ella lhe proporcionava tal ardor e jubilo de viver.

E agora como travar relações com essa sra. Nigrin e sua encantadora filha? Perlot deu voltas ao miolo . . . Procedera a indagações . . . Não tinham, ellas e elle, um só amigo commum... Que fazer? Se, por exemplo, se declarasse um incendio, talvez o terror aproximasse as distancias... Mas não se declarava!

(Conclue na pagina 6)

COMO TRABALHAM OS GENIOS

—:xx:—

Ha os que para se inspirar comem succulentos pratos e tambem ha os que beijam as sandalias da mulher amada. . .

—

Como compõem os grandes artistas, os grandes poetas, os grandes escriptores, os grandes musicos?

Eis um curioso capitulo da psychologia a estudar, e que sempre tem despertado a curiosidade dos criticos e dos commentadores.

Gluck, o autor de *Orpheu* e de *Iphigenia*, trabalhava num bosque ou num prado, com o auxilio de duas ou tres garrafas de champagne.

Sarti, que fez *Medonte* e *A mais bella esperança*, trabalhava de noite, num grande salão, sempre ás escuras. A noite e a solidão o inspiravam.

Salleri encontrava seus motivos percorrendo as ruas mais frequentadas, olhando as vitrinas e comendo confeitos. Quando concluia uma melodia immediatamente tomava de um lapis e a escrevia, estivesse onde estivesse.

Cimarosa adorava o ruido, a alegria dos companheiros bohemios, emquanto compunha.

Paci tinha necessidade de gritar — e fazia gritar a mulher, aos criados, aos filhos, ás visitas, emquanto compunha.

Sacchiane fazia musica abraçado á mulher e brincando com o gato. Sua musica é terna e seductora.

Paizello só compunha quando deitado.

Zingarelli lia os padres da igreja e os classicos latinos.

Anfossi compunha rodeado de capões assados, e de muitos outros manjares succulentos e inspiradores.

Verdi compunha assobindo.

Petrella, na mesa e com a boca cheia.

Paolo Giórza, dirigindo ternos olhares ás mulheres.

Mercadante, comendo molho de tomate.

Pacini, escrevendo artigos sobre esthetica musical.

Rossini se inspirava em suas melhores melodias, na cozinha, guizando seus pratos favoritos.

Bellini compunha tendo sobre a mesa um retrato de sua adorada, que frequentemente beijava.

Meyerbeer fazia as suas melhores concepções, nos dias de grande tempestade, olhando os raios, de sua janella.

Qual desses musicos, aquelle que tinha mais espirito, no inspirar-se?

De certo aquelles que se inspiravam comendo.

Um dito de Alexandre Dumas

—

A proposito do 50 anniversario da Morte de Alexandre Dumas pae, recentemente celebrado, recordaram os jornaes e revistas parisienses numerosos ditos daquelle que foi um principe dos homens de espirito de seu tempo. Entre essas numerosas anecdotas, vem a seguinte, que dá bem ideia da indole bohemia e finamente irreverente do autor dos «Tres Mosqueteiros»

Em 1851, vindo Alexandre Dumas da Sicilia, visitou em Roma o duque de Gramont, que era então o embaixador da França junto a Santa Sé e o qual lhe perguntou, não sem alguma hesitação, se elle desejava ver o papa Pio IX.

— Não senhor, respondeu o romancista. Estou apenas de passagem em Roma — cidade pela qual, aliás, tenho adoração — e preciso de voltar a Paris o mais breve possivel. Além disso, já vi Gregorio XVI.

E como o sr. de Gramont se mostrasse espantado dessa declaração na verdade imprevista:

— E' que, meu caro duque, de vez em quando, de dez em dez annos, mais ou menos, os cardeaes se reunem, para eleger um novo Papa e, depois de muitos escrutinios, julgam tel-o realmente eleito. Mas é um engano. O Papa é sempre o mesmo!

Os sorrisos da Historia

O visconde de Noé, mais conhecido pelo pseudonymo de *Cham*, não tinha menos espirito nas suas replicas do que nas joviaes caricaturas publicadas nas folhas illustradas da sua epoca. Delle se citam muitos ditos jocosos. Aos amigos que o aconselhavam a que empregasse um remedio que se dizia efficaz no tratamento da calvicie, respondeu:

— E' inutil. A minha explica-se. Eu sou alto demais. Por isso, os meus cabellos têm vertigens. . . e caem.

—

Dumas filho auxiliara com frequencia e de modo extremamente generoso um jornalista parisiense que, segundo lhe foi referido, não perdia ensejo de dizer mal do seu bemfeitor.

Uma vez, no *foyer* de um theatro, deante de varias pessoas, o sujeito estendeu a mão a Dumas, que lhe negou a sua.

— Recusa-me, então, a sua mão? perguntou.

— Para que a quer? respondeu o escriptor. Está vazia.

—

Dizia-se que o sr. de Sémonville, homem politico, era dotado de tal espirito pratico que os seus menores actos visavam um fim util á sua pessoa.

Informado da sua morte, Talleyrand se abysmou em profunda reflexão; finalmente, disse:

— Não posso adivinhar que interesse teve Sémonville em morrer. . .

Casimir Bonjour dizia a Legouvé:

— A Academia Franceza tem grande vantagem: graças a ella, quando já não se é alguem, ainda se é alguma cousa.

Governar é descontentar. Não ha governo popular.

Anatole France

Para transportar para longe as flores delicadas

Um processo commodo e pouco custoso para transportar as flôres é fazer numa batata algumas fendas e em cada uma das fendas introduzir a haste da flôr, fixando-a bem.

Com esse methodo, as flôres conservam a sua frescura mesmo numa longa viagem.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Estado

Diario Vespertino
Empr. Editora O ESTADO Ltd.

Director: ALTINO FLORES
Redactores: OTHON d'EÇA e CASSIO L. ABREU
Gerente: JOAO MEDEIROS

ASSIGNATURAS:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Numero avulso	$200

Redacção e Officinas á rua João Pinto n. 13
Teleph 22——Cx. postal 139

O Sr. Paim Filho é contrario á volta do Sr. João Neves á "leaderança" da bancada gaúcha, e não transigirá

—:XX:—

Desde que chegou a Porto Alegre o general Paim Filho tem tido repetidas conferencias sobre o momento politico.

Pessoa bem ligada ao general Paim diz que este se mostra irreductivel na opposição que faz á continuação do Sr. João Neves nas funcções de "leader" da bancada riograndense.

Firme nesse ponto de vista, diz o "Diario de Noticias" que o Sr. Paim persistirá nessa attitude, mesmo que ella o leve ás ultimas possiveis consequencias partidarias, o que vale dizer que agirá até, isoladamente, dentro do seu proprio partido, caso lhe falte o apoio de seus correligionarios.

Entende o senador riograndense que a campanha de que nasceu a " Alliança Liberal" se deve considerar definitivamente encerrada e está, portanto, exctinta. A acção em taes condicções deve manter-se dentro da fórmula consagrada: "Nem apoio incondicional, nem opposição systematica"; isto permittiria, ou, antes implicaria no reatamento das relações anteriores com o governo federal, ao qual, entende o Sr. Paim Filho, o Rio Grande poderia ser agradecido. Especialmente em relação ao futuro presidente da Republica se deveria accentuar essa attitude, visto depender de sua boa vontade, no proximo quatriennio, o encaminhamento de grandes problemas de interesse riograndense. Assim pensando, conclue o "Diario de Noticias", o Sr. Paim mostra-se francamente partidario, não de uma approximação immediata, que poderia parecer uma adhesão ao vencedor, mas da cessação prompta das hostilidades, que se deviam substituir por uma attitude de expectativa sympathica pelo futuro governo.

Foram realizadas, com exito, as experiencias de Mermoz

—

Paris, 12— A Aéropostale annuncia que todas as provas impostas pelo governo foram realizadas em Saint Raphael, com pleno exito, hontem, esperando-se agora, apenas, a permissão do Ministerio da Aeronautica para que o aviador Mermoz possa tentar o vôo directo transatlantico com malas postaes entre S. Luiz do Senegal e Natal, Brasil.

Espera-se que essa permissão seja dada a tempo de tornar possivel a partida de Mermoz na proxima segunda-feira.

Se, porêm, essa permissão não chegar a tempo, a partida ficará para o dia 19 de Maio.

—

Paris, 8 — O Ministerio da aviação consentirá no projectado vôo do aviador Mermoz do Senegal a Natal logo que receber o relatorio official sobre as experiencias de amerrissagem com ondas de um metro de altura.

O ministerio espera dar a devida autorização á Companhia Aeropostal dentro de quarenta e oito horas afim de que Mermoz possa iniciar o raid na proxima segunda-feira.

Curiosos erros de literatos

—

Os erros que se encontram nos livros provêm, já se vê, do autor ou dos typographos, que tanto collaboram com os jornalistas e com os escriptores. Entre os enganos devidos á desattenção dos revisores, ha certamente alguns muito comicos.

«M. Z., dizia um jornal francez, vient d'être dévoré (décoré) par le Shah de Perse». — «Le roi de Siam s'est logé dans le même bocal (local)». — «Les ministres se sont réunis pour délirer (délibérer)". A lista seria interminavel.

Não é, porém, d'esses erros que nos queremos occupar, e sim dos que escapam á penna dos homes de letras, por distracção, falta de gosto ou ausencia de senso critico.

O emprego inopportuno de certas locuções usuaes e metaphoras correntes muitas vezes determina phrases curiosas. Assim, um romancista se referiu a «uma floresta virgem onde a mão do homem nunca puzera o pé», outro descreveu uma cantora «estrella em flôr que cantava com mão de mestre».

Os pleonasmos não são raros: «As recordações do passado despertavam », diz Octave Feuillet. «Cada qual surprehendido de improviso», escreve Emile Souvestre.

Eis algumas distracções: « Elle tinha setenta annos e parecia contar o dobro » (Leopold Stapleaux). E do mesmo autor: « Os dois adversarios foram collocados a egual distancia um do outro. » E « com uma das mãos ella lhe acariciava os cabellos e com a outra lhe dizia . . . »

Emile Richebourg escreveu: « As tres cidades formavam um triangulo obtuso », o que não se conhece em geometria.

Eis agora alguma phrases em que a falta de senso critico ou de gosto reune idéas inteiramente dissemelhantes: « Elle tinha recebido dois graves ferimentos, um na perna e outro em Waterloo ».

« Esta festa cáe na primavera e em desuso ».

« O coelho é um animal timido e nutritivo ».

Alguns juizos de Bernardin de St-Pierre são celebres pela ingenuidade. Nos seus «Estudos da Natureza » affirma que a pulga tem o instincto de procurar as superficies brancas para que o homem mais facilmente a possa apanhar, e que os melões são constituidos pela natureza em talhadas, para ser comidos em familia.

Algumas fabulas de La Fontaine contêm erros curiosos. Em « A cigarra e a formiga » póde-se observar que a formiga não accumula absolutamente provisões para o inverno, pois não tem necessidade de alimento numa estação que ella passa a dormir. Além d'isso, nos mezes frios a cigarra nada lhe pediria, pois não ha cigarras no inverno.

Varios immortaes da Academia Franceza têm na consciencia graves enganos. No seu discurso de recepção, Scribe censurou a Molière de não ter jamais feito allusão, nas suas obras, á revogação do edito de Nantes. Esquecia que Molière fallecera em 1673 e o edito de Nantes fora revogado em 1685.

Nas « Vesperas Sicilianas », de Scribe e Duveyrier, Monfort ordena que um corpo de arcabuzeiros se arremesse contra a população revoltada; e a scena se passa em 1282, isto é quasi um seculo, antes da invenção das armas de fogo.

Jules Janin fa, num artigo, passar o Rhodano por Marselha. Para elle a cidade de Smyrna é uma ilha. Confunde Cannes (departamento dos Alpes Maritimos) com a cidade da Italia em que os Romanos foram derrotados por Annibal. S. João Chrysostomo, nascido em Antiochia (Asia), é por elle designado de Bossuet africano. Accusa Luis XI, nascido em 1423, de haver perseguido Abelardo, que nasceu em 1709.

Na « Lenda dos seculos » lê-se:

Tu rêves, dit le roi, comme un clerc en Sorbonne.

O rei que assim se exprime é Carlos Magno, que morreu em 814; a Sorbonna foi fundada em 1253.

Musset pergunta:

Aves-vous vu dans Barcelone
Une Andalouse au sein bruni ?

Alexandre Dumas, no «Collier de la Reine», para exprimir a surpresa de D. Manoel perante as explicações do joalheiro Boehmer, escreve: «Ah! ah! exclamou D. Manoel, em portuguez».

No «Cousin Pons», Balzac, alludindo a um leque, commette este anachronismo: «Era uma obraprima, que Luiz XV encommendára a Watteau para Mme. de Pompadour». Ora, Watteau, morreu em 1721, no mesmo anno em que nascia Antoinette Poisson, que aquelle rei fez marqueza.

Na «Muse du Departement», uma criada, depois de ter vendado os olhos a uma pessoa, a fim de a impedir de vêr, faz-lhe esta estranha recommendação: «Esteja attenta! Não perca de vista nenhum dos meus signaes!».

Essa inadvertencia é comparavel à de John Lemoine que, no «Journal des Débats», escreveu: «O rei, cego, desventurado por vêr o seu reino incorporado á Prussia.»

George Sand, no prefacio que escreveu para o livro de versos de Charles Poncy, confundiu Herodes com Poncio Pilatos: «E, como Herodes, elles lavam as mãos de todas as iniquidades sociaes».

Champfleury na «Pasquette,» escreve: «Uma pobre viuva, que tinha apenas um filho unico». Seria, sem duvida, mais interessante que ella tivesse dois filhos unicos.

Gustave Flaubert nos diz em «Madame Bovary» que «Renaut deu a Carlos, em pagamento da perna curada, setenta e cinco francos em moedas de dois francos», o que constitue um problema de difficil solução.

Mais adeante, no mesmo romance, lê-se: «Elle recebeu, como presente, uma bella cabeça phrenologica, toda marcada de algarismos até ao thorax e pintada de azul». Uma cabeça que vae até ao thorax não é, certamente, vulgar.

Em «Bouvard et Pécuchet», o mesmo escriptor faz celebrar a missa de meia noite «na noite de 26 de Dezembro».

Em «Tartarin de Tarascon» Alphonse Daudet attribúe aos arabes pheuomenaes mandibulas: «Quatro mil arabes corriam atraz do camello, descalços, gesticulando, rindo como loucos, e fazendo luzir ao sol os seus seiscentos mil dentes brancos». Isso significa que cada arabe tinha precisamente 150 dentes!

Na «Faute de l'abbé Mouret», de Emile Zola, lemos: «O prazer, essa sensação agradavel».

Goncourt escreveu: «O que lhe faltava era uma ausencia de alimento aos seus novos appetites» (Madame Gervaisais).

E' tambem dos irmãos Goncourt esta distracção: «A menina trazia um par de sapatos suspenso por um cordel aos hombros e na outra mão tinha um barometro dourado.»

Os periodos de Léon Claudel são, por vezes, muito longos. Em Kerkardec garde-barriére, um periodo que começa na pagina 3 termina pagina 8.

De François Coppée:

«Ella se sentou entre as duas filhas, duas gemeas que tinham, tanto uma quanto a outra, dezoito annos».

Mais de uma vez, a Venus de Milo, a estatua sem braços encontrada na ilha grega de Milo em 1820 e que se acha no Museu do Louvre, em Paris, tem dado origem a divertidos enganos.

Charles Mérouvel disse:

«A verdadeira maravilha era ella, com o seu admiravel pescoço... com que Milo, o artista cujo renome atravessou os seculos, teria dado um pendant à sua immortal estatua» — (Millions, Amour et Cie.)

Outro romancista, Amédée de Bast, nos descreve Joseph de Plumard que «ajoelhado, depõe um beijo respeitoso n'aquella mão tão alva quanto a da Venus de Milo».

E Jules de Castynes:

«Ella ergueu o seu braço branco, modelado como o da Venus de Milo».

N'um romance de Charles Mérouvel, encontram-se estas linhas: «Aquella mulher tinha uma cintura tão fina e flexivel que uma mão de homem a poderia encerrar entre os seus dez dedos» (Jenny Faeylle).

Separação

Por VIRGILIO VARZEA

Foi uma noite de tristeza e angustia para a Seraphina aquella em que o Thomé partiu. Pela primeira vez elle deixava o lar, abandonava tudo, para ir ganhar a vida em terras estranhas. Impellira-o a isso a penuria em que o tinham lançado, nos ultimos annos, atrazos successivos e naquelle amaldiçoado inverno, as copiosas e continuas chuvas que haviam inundado as plantações apodreceudo as raizes. A mandioca — tão viçosa nesse anno e que promettia dar enormes resultados, sufficientes para reparar as grandes perdas passadas — completamente destruida! Eram roças vastissimas que elle contemplara, muitas vezes da janella com os olhos humedecidos de ternura, o coração cheio de esperança, ao sol d'ouro jorrante das alacres manhãs de verão! Eram, emfim, quadras esplendidas de ramas verdes rendilhadas alastrando planuras extensas, trepando declives, avassalando no alto as chapadas dos morros... Mas tudo estava perdido! o sitio hypothecado, a casa, o engenho; a junta de bois vendida, o cafezal queimado pelas longas geadas! Decididamente «ia para traz» aos empuxões cruéis do Destino! E tudo isso fôra levantado alegremente, outr'ora, pelos seus industriosos braços de vinte annos, possantes como vergas, numa época feliz, em férteis annos de bem applicada mocidade! Já lá se ia esse tempo, tão distante! E agora, velho e fatigado, jamais conseguiria rehaver as suas posses, nas estreitezas daquelle meio pauperrino. Por isso sahia, ia ganhar a vida longe, no torvelinho e na agitação fremente das grandes cidades...

Só com os filhos — um ainda do peito, a chorar, os dous mais velhinhos agarrados ás saias, estrangulados quasi por continuos ataques de coqueluche que lhes arroxeavam os olhinhos macerados — a mulher, coitada acompanhara o Thomé até á porteira. Ahi, sob a poeira fina do crepusculo que descia lentamente, os seus corações de esposos, tão serenos e satisfeitos ha tempos, alagados de sol e cantigas como os campos que os viram nascer, pela primeira vez, ao separar-se, tempestuaram em ondas de profunda amargura, varridos pela desgraça. Longo tempo permaneceram abraçados, num derradeiro beijo, tão intenso e ardente como o primeiro que trocaram, talvez á sombra doce das ramagens, ouvindo o ciciar amoroso do vento. E vivamente as suas lagrimas correram, d'envolta com os soluços, como se a profunda affeição de ambos alli se despedaçasse, de uma vez e para sempre! Depois separaram-se.

Então, por instantes, na estrada silenciosa e deserta, correndo entre bastas verduras, estas palavras desoladoramente echoaram trémulas, febris, em pedaços: —! Ad... eus... Vol... ta... bre...ve!... Ad... eu!... A paisagem, agora, enlutara-se. A noite triste estendia-se, adensava-se em torno, com o seu dominio inelutavel.

A Seraphina ficou, por momentos, immovel, sem voz, esmagada d'encontro ao moirão da porteira, no meio do choro afflictivo dos filhos; e quando o marido desappareceu ao longe, na escuridão da espessura, como arrebatado para todo o sempre, sentiu que ia enlouquecer numa onda de dôr suffocante, e prorompeu em gritos, abalando, perturbando a noite calma. Depois já mais resignada, foi-se arrastando penosamente até á habitação, no meio da treva cerrada de todo, levando consigo os filhinhos que choravam e tossiam sempre, dependurados ás sais. O pequenino adormecera tranquillo embalado nos ensoluçamentos do seu peito offegante, a cabecinha molhada pelas lagrimas dos seus olhos de Mãe-Dolorosas. O velho cão de guarda da casa, o *Amigo*, compartilhava da afflicção de todos, caminhando adiante, lento e taciturno. E assim percoreram o cavado e sinuoso atalho que levava ao terreiro, no meio da planturosa Natureza, sempre indifferente e inabalavel.

A porta da casa ficara aberta: dentro, na compacta escuridão da sala, pesava um silencio lúgubre. De novo, então, a Seraphina foi accommettida por ondas de pranto forte e, alucinada, deu mais uns passos, indo cahir nos degráus de pedra da entrada... Quando voltou a si, achou-se surprehendida de se ver alli, tão só, já madrugada alta com as crianças a dormirem ao, pé e sobre o collo. Ergueu-se, com o pequenino apertado ao seio e entrou com os outros em casa, chorando..

A noite clareara. A lua surgia por detraz das montanhas, com a sua luz dolorida e doce, côr de flôr de laranjeira. Alvuras de praias estendiam-se ao longe, na paz de um vasto adormecimento sepulcral. Nem uma brisa soprava. Apenas no ar, indistinctamente, o resoar vago do mar longinquo, batendo, além, nos costões desertos.

Rio, 1892.

Um diario em lingua italiana

Buenos Aires, 12 — Annuncia-se para breve o apparecimento de um diario em lingua italiana «Il Mattino D'Italia», que será dirigido pelo Sr. Mario Appelias e defenderá o Fascismo.

O seu correspondente em Roma será o Deputaeo Caetano Polverelli.

O leilão de uma collecção preciosa

Londres, 12— Foi vendido em leilão por 100 libras, um exemplar da primeira edição das obras do poeta escossez Burns, impresso em Kilmarnock, em 1776. O preço de 2.000 libras pedido não foi alcançado por estar o exemplar bastante deteriorado, Uma copia official da emenda á constituição norte-americana supprimindo a escravidão, assignada por Abrahão Lincoln e 36 congressistas foi arrematada por 1.500 libras.

A colheita de laranjas em Valencia

Madrid, 12— Communicam de Valencia que a colheita de laranjas naquella provincia attingiu 200 mil toneladas no valor de 150 milhões de pesetas.

Os tabacos no Vaticano

—

Cidade do Vaticano, 12— Em seguida a um accordo com o governo italiano, o governo do Estado pontificial decidiu adoptar o monopolio dos tabacos, para charutos e cigarros.

Em consequencia disto, nenhum cidadão do Vaticano poderá importar fumos livre de direitos. futuramente, e todos serão obrigados a comprar esse producto nos armazens officiaes do Vaticano.

"O MALHO"

—

A apreciada revista «O Malho» assignala mais um triumpho com a sua edição que acaba de circular e que está confeccionada com verdadeiro esmero.

Nas paginas do antigo e apreciado semanario, a par de excellente parte literaria, figuram optimas illustrações e magnificas reportagens de assumptos de palpitante interesse.

Varias paginas do «O Malho» são occupadas por aspectos photographicos das exequias do saudoso Cardeal Arcoverde, de que aquella revista apresenta a mais completa e minuciosa repertagem.

As secções habituaes, de «Modas», «Musicas e Discos» «Dia a Dia», etc. estão como sempre variadas e attrahentes. Uma edição caprichosa, que elevará ainda mais alto o prestigio de que «O Malho» de ha muito vem gozando em todas as camadas sociaes.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A ANONYMA

Conto de Charles-Henri Hirsch

Contra o seu costume, a sra. Choves voltou da rua atrazadissima — passava das oito horas. O marido imaginava mil hypotheses, ansioso, atormentado, devorado de ciumes. Arrependia-se de ter destruido, naquella manhã mesma, uma carta ignobil, a segunda que recebera nos ultimos quinze dias, assignada «uma pessôa que, se fôr necessario, se dará a conhecer» — e na qual o preveniam de que «se nada ainda acontecera, o desastre imminente ameaçava a paz do seu lar.»

— Estavas com cuidado? perguntou ella.

— Naturalmente.

— Foi a Helena que me prendeu. Se soubesses... Está como doida, coitada. O marido faz-lhe a vida um inferno, por causa dumas cartas...

— Tambem tenho recebido.

— Cartas anonymas?

— Sim.

Intrigando-me comtigo?

— Sim.

— E tu acreditas?

— Nem palavra.

— Ah, meu querido, ainda bem! Que susto! Ha gente tão facil em acreditar no mal... Demorei-me justamente com a Helena, a ver se a chamava á bôa razão... Acabou promettendo-me que nada decidiria até amanhã... Vamos a vêr. Imagina, porém, que o marido, o Gérard, a quer obrigar a confessar faltas que ella não commetteu. E, agora, deixou de lhe fallar... Quer forçá-la pelo silencio a dizer.... o que não é verdade. Porque não ha mulher mais honesta que a pobre Helena. Tudo por causa dumas simples cartas anonymas... Como os homens são tolos, quando lhes dá para isso! Não achas?

— Não.

— Como assim? Um marido que tem tudo para ser feliz, uma esposa superior, lindissima, que o adora, que o considera um genio, quando, na verdade, elle é apenas mediocre e presumpçoso... E este marido estraga a sua felicidade e a da mulher... por causa duma vaga denuncia que elle nem ao menos sabe de quem vem... Helena chegou a dizer que tinha vontade de se matar. Vê lá se eu á podia deixar em tal estado! Esperei que Gérald voltasse, para ralhar com elle... Telephonou, dizendo que jantava fóra. E isso acabou de desesperar a pobre Helena. Se a visses, não podias deixar de ter pena della. A andar dum lado para o outro, sem socego, banhada em lagrimas... Emfim, juro-me que, até amanhã, não tomaria resolução alguma. Talvez vá para casa dos paes, quem sabe? E é espantoso que tu não digas nada, não faças a menor reflexão ou commentario, como se isto que te conto fosse a coisa mais natural e corriqueira, nesta terra onde nunca acontece nada, terra mais morta que a propria morte!

— Que queres que eu diga? Que Gérard Bradon é um homem sem a necessaria calma...

— Ah, sim! Se a impressão que o caso te faz é só essa, não fallemos mais em tal.

A sra. Choves deu um olhar de relance ao espelho da sala. Já o marido tinha percebido que uma nova preoccupação a assaltara.

— Não te compadeces então da infeliz Helena, suspeitada, accusada, martyrisada, unicamente porque duas ou tres cartas...?

— Mas, repito, tambem eu tenho recebido cartas dessas. E ainda não perguntaste o effeito que me produziam...

— Creio que tens confiança em mim.

— Tambem Gérard a tinha em Helena.

— E não devia deixar de ter.

— Helena mostrou-te as famosas cartas?

— Não. O marido fechou-as no cofre.

— Quantas são?

— Duas. Mas por que me perguntas isso?

— Para saber. Tambem eu recebi duas. Vou fallar com Bradon.

— Não, peço-te que não te mettas nisso!

— Parece-me, porém...

— Deixa lá. E' melhor não te mettereres.

Nesse momento, vieram dizer que estava o jantar á mesa. Durante a refeição, duas vezes o marido quiz voltar a fallar no caso Bradon. Ella, porém, mudava de conversa. Tagarelava com enthusiasmo e espirito. Cobria de epigrammas a «sociedade» da terra. Contava anecdotas, inventava algumas deliciosas. Não poupava nem a Diocese, nem a Prefeitura, nem o Estado Maior da Brigada. O commercio e a industria eram victimas daquella verbosidade jovial, bem como o magisterio, o Fôro, os medicos, as personagens da nobreza... E o som da propria voz a excitava, lhe instigava a imaginação.

—Que farias, minha querida, se acontecesse alguma coisa nesta cidade morta! observou o marido ironico.

Ella fallou do fogo que se occulta, perfido, debaixo das cinzas e de repente flamme. jaE sem duvida a imagem lhe agradou, porque lhe deu todas as variantes possiveis applicando-as a este e áquelle, sempre mais ou menos maliciosamente.

Vou— tocar Mozart, disse ella, precedendo o marido a caminho da sala.

—Se tivesses ahi á mão o *Barbeiro* eu preferia.

—Que idéa

—Tentaria cantar a aria da calumnia.

—Mas desafinas tanto...

Abriu o piano, sentou-se. Choves aproximou-se, tomou-lhe as mãos e beijou-as. Naquelle momento, era mais um irmão protector do que um marido. Estava certo de que provocaria a expansão do segredo existente naquelle ser perturbado e irrequieto, estragado de mimo desde a infancia, como quem põe em confissão uma criança que pretende occultar as suas travessuras.

—Por que me olhas assim, Alberto?

—Para melhor te ver.

—Responde seriamente.

—Desconfiará Helene de alguem como autor das taes cartas?

—Oh senhor! Voltamos á mesma!

—Estou realmente preoccupado...

—Não ha razão para isso.

—Ha tal... Imagina que eu tomava o caso a serio como Brodon... Que farias tu?

—Deixa-me tocar o meu Mozart. Ha aqui uma passagem difficil...

—Pois bem. Toca á tua vontade. Vou ver se Bradon jantou no Club.

—Mas...

—Dentro duma hora estou de volta. Ainda te encontrarei ás voltas com o musico predilecto e tratarei de o desthronar do teu coração. Mas que é isso? Fechas o piano? Não queres que eu saia? Lagrimas! Que tens tu? Que foi? Vamos, explica-te...

—Alberto...Deixa lá a Helena e o Gérard. Não temos nada com a vida delles...

—No entanto, voltaste tarde para casa, por teres estado aconsolar a tua amiga e dar-lhe conselhos... A não ser que me pregaste uma pequenina mentira...

—Agora, accusas-me!

—Eu? Que ideia!

Mas a esposa voltando-se no banquinho, e fincando os cotovelos na tampa do piano, desatou a chorar.

—Minha filha... Filhinha querida...Dize-me tudo. Bem sabes que te adoro... Fizesses o que fizesses e uma vez que a tua honestidade está para mim absolutamente fóra de duvida—eu te perdoarei. Estás d'ante-mão perdoada. E's amiga de Helena...Eu quero fallar com o marido para os reconciliar...Tu te oppõe? E rompes a chorar dessa maneira?... Por que?

—Aperta-me bem nos teus braços, Alberto!

—Assim?

—Mais!

—Tu és a minha esposa e a minha filha ao mesmo tempo—pois que me não deste a creaturinha promettida. Vamos, então? Qual foi a criancice que praticaste? Negas com a cabeça...Escuta, eu adivinhei...Bem sei que és má. E's curiosa e aborreceste-te nesta cidade provinciana...O tedio é mau conselheiro. Ha duas semanas, mais ou menos, que andas um tanto exquisita, nervosa...Pareceu-me cousa passageira...E por isso não te disse palavra dessas cartas idiotas...Sim, chora. Faz-te bem chorar. Foste tu então que as escreveste? Mas estás arrependida, não? E promettes não tornar? Nunca mais? Escuta... E as que Gérard recebeu? Tuas tambem? E quantas? Mais de duas? Duas só? Duas e duas quatro... Não escreveste a mais ninguem? Juras? Está bem...Eu te perdoo...Vou-me arranjar com Bradon, para que a mulher não chegue a saber...A menos que lhe queiras, tu mesma, confessar... Isso é que seria bonito da tua parte.

—Parece-te?

Tinha erguido o rosto. O marido contemplava-lhe os olhos ainda razos de agua e immensamente tristes... Esperava mais algumas palavras. Aquelle silencio de momento para momento se lhe tornava mais penoso...Vencido, então, succumbido ao amor que o impedia de julgar aquella culpada, perguntou:

—Por que fizeste isto?

—Para ver o que aconteceria... respondeu ella, candidamente.

E o sorriso de sempre começou a arquear-lhe a bocca colorida, a enrugar-lhe as palpebras e a prometter ao marido inquieto e amoroso todos os prazeres e todos os perigos da inconsciencia.

Charles Henry Hirsch.

Incendio nas florestas do littoral do Atlantico

Nova York, 12— Recomeçaram os incendios nas florestas e campos do littoral do Atlantico, o que concorre para aggravar a situação decorrente da secca. Acabam de ser assignalados dois novos fócos de irradiação das chammas. Informações de ultima hora adiantam que todos os individuos validos de Massachussetts foram mobilizados para dar combate ao sinistro, que já attingira, de um lado, as florestas do Maine e, do outro, a região de Taconie.

Não pensam assim os artistas

Veneza, 12— O Cardeal patriarcha, monsenhor Lafontaine, baixou uma ordem prohibindo o clero de visitar a Exposição Biennal de Arte aqui inaugurada ha dias, ao mesmo tempo enviando aos sacerdotes instrucções no sentido de dissuadir os leigos de comparecer á mesma exposição.

Essa prohibição, que é devida ao grande numero de nús apresentados aos visitantes, já havia sido feita nas duas outras exposições biennaes anteriores.

A proxima partida do aviador Mermoz

Paris, 11— Dos escriptorios da Companhia Aéro-Postale, nesta capital, informaram á United Press, que o aviador Mermoz partiria de São Luiz, do Senegal, para atravessar o Atlantico Sul, transportando a mala postal da mesma companhia, na proxima segunda feira.

INCENSOS

Dentre o chorar dos trémulos violinos,
Por entre os sons dos orgão soluçantes,
Sóbem nas cathedraes os neblinantes
Incensos vagos, que recordam hymnos...

Rôlos d' incensos alvadios, finos,
E transparentes, fúlgidos, radiantes,
Que elévam-se aos espaços, ondulantes,
Em Chimeras e Sonhos diamantinos.

Relembrando thuribulos de prata,
Incensos aromaticos desata
Teu corpo eburneo, de sedosos flancos.

Claros incensos immortaes que exhalam,
Que languidas e limpidas trescalam
As luas virgens dos teus seios brancos.

A AVENTURA DE CONSTANCIO PERLOT

(Continuação da pag. 4).

Ora, as situações na apparencia mais immutaveis, acabam por mudar. Certa manhã, descia Constancio Perlot a escada, quando encontrou a senhorinha Margarida que voltava de fóra. Trazia ao collo o cachorrinho que dera o seu passeio habitual. Qualquer outro aproveitaria o ensejo para dizer, por exemplo: «Que lindo cachorrinho!» ou outra coisa nesse sentido... Tão intensa era, porém, a commoção de Perlot, que as palavras lhe morriam na garganta. Não poude proferir uma só. E as idéas cruelmente lhe fugiam. O mais que poude fazer como homenagem e lisonja ao animal foi alongar os labios e produzir um som curioso, uma especie de silvo muito leve, não destituido de doçura e que imitava, ponto de fazer confusão, o som respetido de um beijo. E como a face da senhorinha se enrubescesse, o que a tornava ainda mais encantadora, Constancio insistiu, sorrindo ingenuamente ao animal que resmungava, lhe mostrava os dentes. Mas, a essa segunda tentativa, eis que a senhorinha Margarida se volta, crava no infortunado um olhar fulgurante de colera e num tom de absoluto desprezo:

—Malcreado! Insolente! Eu o ensinarei, deixe estar!

No dia seguinte, dizia-lhe a porteira, sem disfarçar a sua indignação:

—Mas que é isto, sr. Perlot? O senhor, um homem que parecia tão serio, offender assim aquella moça!...

—Eu! Mas que fiz eu?

—Aproveitou um encontro com ella na escada para lhe atirar beijos.

—Eu?

—Sim, o senhor, o senhor! Nunca pensei! Na sua idade! E com uma moça de tantores peito!

—Mas era para o cachorrinho.... Está entendendo? Era para o cachorrinho. Fiz-lhe assim: *chu, chu, chu*, por amabilidade...

—Ora, vamos. O cachorrinho tem costas largas! Alem disso, as duas senhoras—pessoas de toda a distincção que ainda hontem me deram 10 francos—já tinham notado de sua parte certas maneiras exquisitas...

—Sim, o senhor encara-as demoradamente, faz uns olhos não sei como... E, em summa, mette-lhes medo.

—Mas escute....

—Não posso escutar cousa alguma! Sou responsavel pela ordem e decencia do predio. Essas senhoras não querem tornar a encontral-o. Arranje-se. Espreite do seu andar ou de cá de baixo se ellas não vêm subindo ou descendo a escada... Afinar beijos a uma moça... Isso faz-se, sr. Perlot? Pois olhe: não lhe torne a acontecer, ou ver-me-ei obrigada a pôl-o na rua. Que tal está!

Desde esse dia, Constancio Perlot leva uma vida cheia de amargura, de desespero. Esconde-se, passa rente ás paredes. Se avista na rua a sr. Nigrin e sua filha, atravessa para a outra calçada... E soffre horrivelmente porque Margarida Nigrin continua a parecer-lhe a unica mulher a quem elle poderia amar...

Quanto ao cachorro—causa do seu infortunio—Perlot ardentemente lhe desejaa morte; e nos momentos mais angustiosos, chega a acariciara o déa de lhe dar uma bola de strychnina!

Pierre Valdagne

Conservação das flores cortadas

Eis aqui dois meios dando bons resultados para prolongar a vida das flores cortadas.

Mantém-se as hastes numa mistura que se compõe como segue:

N'um litro d'agua faz-se dissolver 30 grammos de sabão branco e 3 grammos de sal de cozinha; depois, quando o sabão está bem desmanchado, junta-se um pouco de borax em pó. Deve-se renovar a mistura onde estão as hastes das flores.

Um outro meio, muito simples e mais energico, consiste em esmagar com um martelo a haste sobre um comprimento de 2 ou 3 centimetros. A subida da rgua se effectua melhor e esta faperação basta muitas vezes para prolongar por muitos dias a aescura das flôres.

SER FELIZ

Em amor, jogo, enegocio: effeito rapido, mande seu endereço á caixa postal 2801, a M. BRANDÃO — Rio, que recebera gratis mo eio de o conseguir.

A MULHER E O SPORT

O *sport* não é ridiculo para a mulher. Apresenta mesmo muitas vantagens que o primeiro pensamento duma mãe deve ser cuidar da cultura physica de sua filha.

A cultura physica encerra-se nalguns movimentos sabiamente escolhidos. Para gozar saude, é inutil esgotar as forças. A verdadeira doutrina pode assim resumir-se: com quatro ou cinco exercicios repetidos dez ou quinze vezes de manhã e á noite, teremos a certeza de obter o que desejamos. Sem duvida que é preciso ter energia. E' aborrecido submettermo-nos a esta disciplina. Mas, se estivessemos compenetrados do bem que d'ahi teriamos, nunca falhariamos a esses cinco minutos de saude.

Se não fizermos exercicios de respiração, os nossos pulmões soffrerão; se não fizermos trabalhar os musculos, apparecerá o cortejo dos soffrimentos. A educação dos musculos dá vigor ás magras e faz desapparecer a gordura das pessoas com tendencia para engordarem. Portanto, é de primeira e absoluta necessidade habituar-nos a esta gymnastica de quarto, considerando-a como o primeiro dos deveres de hygiene.

O fogo destroe, em Juiz de Fóra, uma casa de armas e munições

JUIZ DE FÓRA, 12—Um incendio verificado na casa de armas e munições da firma Gappe e Irmãos, á rua Hafeld, sobresaltou a cidade, pela madrugada, tal a intensa fuzilaria que se produziu.

O fogo, que se iniciou á 1 1|2 hora, só á tarde ficou extincto, apesar dos esforços dos bombeiros. A casa foi inteiramente damnificada e o prejuizos da firma foram totaes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Carlos Hœpcke S.A.

Matriz: FLORIANOPOLIS

FILIAES:

Blumenau-S. Francisco-Laguna-Lages

Secção de Ferragens Secção de Fazendas

Secção de Machinas

PROPRIETARIOS DE:

Empresa Nacional de Navegação «Hoepcke» (vapores «Carl Hoepcke», «Anna» e «Max»).
Estaleiro Arataca (para navios até 70 m. comprimento e 1.200 toneladas de peso).
Fabrica de Pontas «Rita Maria».
Fabrica de Gelo «Rita Maria».
Chatas de descarga e rebocador «São Francisco».

AGENTES DE:

Ford Motor Company, Exports Inc., São Paulo — automoveis, caminhões e tractores — peças — serviço mechanico.
The Goodyear Tire & Rubber Co., São Paulo — pneus e camaras d'ar, correias de transmissão, saltos de borracha «Wingfoot».
Vocuum Oil Company, Buenos Aires — fabricantes dos afamados lubrificantes «Gargoyle» Mobiloils e oleos industriaes.
The Anglo-Mexican Petroleum Co. Rio de Janeiro — gazolina «Energina» e Kerozene «Aurora».
Syndicato Condor Ltda. — transporte aéreo de mala, passageiros e carga.

REPRESENTANTES DAS SEGUINTES FABRICAS:

Th. Floether, Gassen — locomoveis fixos e sobre rodas para prompta entrega.
Rud. Sack K. G., Leipzig/Plagwitz — arados, cultivadores, grades.
AEG Cia. Sul Americana de Electricidade, Rio de Janeiro — motores, geradores e transformadores electricos, material para installações, fios etc., material de aquecimento.
Soc. de Motores Deutz, Otto Legitimo Ltda., Rio de Janeiro — motores a oleo crú e a gazolina, para todos os fins.
Wanderer Werke A. G., Schoenau b/Chemnitz — bicycletas «Wanderer», machinas de escrever «Continental».
Gebr. Bayer, Augsburg — machinas frigorificas de todas as capacidades.
Puetzer Defries G. m. b. H., Duesseldorf — guinchos, talhas, macacos.
Aktiebolaget Pump-Separator, Stockholm — desnatadeiras e batedeiras "Diabolo", para accionamento manual e á força.
Zeitter & Winkelmann Ltda., São Paulo — pianos.
Sociedade Brasileira Osram Ltda., Rio de Janeiro — lampadas "OSRAM".

Fabrica de Rendas e Bordados **Hoepcke Ltda.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A senhorita

encontra em MALZBIER, fabricada por um processo especial da BRAMA, um renovador do sangue que o enriquece de globulos vermelhos, concorrendo para maior resistencia do organismo ao assédio de qualquer doença.

O estado de saude geral reflecte-se necessariamente na belleza do rosto e na harmonia do corpo.

Sendo, além disso, os fermentos que encontram da confecção da MALZBIER um excellente depurativo e tonificante do sangue, a sua acção benefica manifesta-se sobre a epiderme que se torna limpa, rosea e macia.

O uso da MALZBIER ás refeições ou como refrigerante, é, por todos esses motivos, aconselhado ás senhoritas que prezam a sua saude e a sua belleza.

MALZBIER vale pelo melhor dos tonicos e pelo mais salutar dos elixires de belleza.

Hotel Macedo

«—x—x—x—»

Rua Conselheiro Mafra N°. 26

FRENTE PARA O MAR, MERCADO E ALFANDEGA
TELEPHONE N° 1 ——— CAIXA POSTAL N° 89

Florianopolis

Tratamento de primeira ordem e preços modicos

Estabelecimento de primeira ordem, completamente reformado, dispondo de magnificos aposentos, todos com campainhas electricas. Os srs. viajantes terão excellentes salas para mostruarios

—Man spricht deutsch—

PROPRIETARIO:
Bernardino Silva

Tranquillidade inabalavel

Aquelle que sabe conserval-a nas horas de agitação, aquelle que sabe mostrar a fortaleza de seus nervos; é capaz de fazer frente a todas as situações — esse é o senhor do mundo. Não desanimar, conservar o sangue frio — assim se domina e dirige o destino.

Esta elasticidade de espirito e tranquillidade de nervos são proporcionados pelos

Comprimidos de

Adalina

Não produzem os effeitos nocivos do bromuretol Os comprimidos de Adalina são um producto da Casa Bayer, recommendado millhares de vezes pelos medicos.

Consulte o leitor o seu medico.

BAYER

Pharmacia Sto. Agostinho

DO PHARMACEUTICO

JOSE' AUGUSTO DE FARIA

SANTA CATHARINA (:) FLORIANOPOLIS

Consultorio medico permanente

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos

Secção especial de perfumarias dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros

Pilulas Purgativas Sto. Agostinho

DO PHARMACEUTICO

J. Augusto de Faria

As Pilulas Purgativas de Sto. Agostinho são ao mesmo tempo: —aperitivas, estomacaes, depurativas e tonicas. Como aperitivas e estomacaes toma-se uma em cada refeição durante alguns dias, o que restabelece o appetite e facilita a digestão.

Como purgativa os adultos tomarão quatro em jejum e as crianças uma ou duas, conforme a idade.

Com o uso mais ou menos constante obtem-se a cura da dyspepsia, da falta de appetite, da enxaqueca, da prisão de ventre, da hypochondria, da accumulação de biliis, dos embaraços dos figado», e dos pulmões, da hydropisia, do derramamento seroso na pleura e articulações, das congestões cerebraes, das inflammações dos olhos e das vertigens. Os velhos prolongam a existencia com as PILULAS PURGATIVAS STO. AGOSTINHO as quaes lhes fortificam os intestinos e os conservam livres. E' o regularisador da menstruação.

Agua Ingleza Sto. Agostinho

Composta com arrhenal, Kola, Glycero-phosphato de sodio, hozyomica e Glycerina; eis ahi o melhor remedio para os convalescentes em geral.

Vidalose

E' o ideal na cura da fraqueza organica
MEDICAMENTOS APPROVADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA

Aviam-se exacta e escrupulosamente as receitas medicas, não se adulterando a sua manipulação para vender barato!

Syriaco T. Atherino Irmão

Armazem de seccos e molhados

Agentes das — INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO — São Paulo

FIRESTONE TIRE & RUBBER CO. (Pneus e camaras de ar **"FIRESTONE"**)

Standard Oil Company Of Brasil

(Kerosene marca "JACARE'", Gazolina MOTANO)

Nyrba do Brasil S. A. Serviço Aereo

Rua Conselheiro Mafra n° 29 -Telephone, 26—Telegrammas: **Atherino**

Caixa Postal, 102—Codigos: RIBEIRO e BORGES

Florianopolis Sta. Catharina

Malzbier

é uma cerveja maltada, fabricada por um processo especial da «Brahma», de accordo com todas as exigencias da technica e com todos os requisitos da hygiene.

A agua empregada em seu fabrico, a excellente agua do Xerém, é considerada, de accordo com as analyses officiaes, «a mais pura da America do Sul.» Apezar disso é trez vezes filtrada antes de entrar na fabricação da cerveja.

O malte, de qualidade extra, é directamente recebido dos mais afamados productores da Baviera; e o fermento é preparado nos modernos e bem apparelhados laboratorios da Brahma por especialistas no assumpto.

Malzbier

contém apenas uma evissima dosagem alcoolica e é de paladar fino e atocicado.

E' a bebida de preferencia das senhoras e das creanças.

Tomal-a não é apenas um prazer: é um prazer util

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Banco Nacional do Commercio

SÉDE: PORTO ALEGRE

(Estado do Rio Grande do Sul)

Fundado em 1895

Capital subscripto	25.000:000$000
Capital realisado	15.000:000$000
Fundo de reserva	22.350:000$000
Fundo de integração do Capital	800:000$000
Fundo de depreciação dos Edificios do Banco	350:000$000

Endereço telegraphico: BANMERCIO

Códigos em uso: Mascotte, Ribeiro, Borges, Bentley, Peterson bancario, Peterson 2a. e 3a. edição (Pseco) e Particulares.

Succursaes e Correspondentes nas principaes praças dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. ESTADO DE SANTA CATHARINA: Florianopolis, Laguna, Itajahy, Blumenau, Joinville e Sub-Agencias em Ouro Verde e São Bento.
ESTADO DO PARANÁ: Curityba, Ponta Grossa, União da Victoria (servindo a praça de Porto União), Rio Negro (servindo a praça de Mafra), Paranaguá, Guarapuava e Sub-Agencia em Iraty.

Faz todas as operações bancarias e saca francamente sobre qualquer praça do paiz e do exterior.

Secção de Contas Correntes

Acceita depositos em Contas Correntes: A' Disposição e a Prazos, pagando as melhores taxas.

Depositos Populares

Autorizados pelo Governo Federal, com entradas iniciaes de Rs. 50$000 e retiradas livres até Rs. 1:000$000 por semana, vencendo juros de 5% ao anno.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Chegará a Sciencia a fabricar seres vivos ?

"Metropolis" e a mechanica do anno 3000

O espirito christão de "Metropolis"

estará encarnado em Maria! Quando as civilizações attingem seu apogeu, o homem expulsa todo o sentimentalismo de seu ser: Materializa-se! Amordaça o coração para vencer apenas pele cerebro! Esse materialismo brutal condemnou METROPOLIS ao sacrificio e leval-a-ia á derrocada, se Maria, pela bondade e pela fé, não houvesse resuscitado, na alma dos homens, o amor que salva e que redime!

O amor em "Metropolis"

o amor puro, divinal, desinteressado e o amor orgiaco, sensual, vertiginoso, vivem em «Metropolis» nos desdobramentos de um mesmo ser! Maria, a Sacerdotiza, encarnando o sentimento e a alma do seculo, é o amor que se sacrifica e que salva.

Maria, a mulher mechanica, de posse da alma que lhe insufla seu inventor, é o amor que perverte, que se desmanda em orgias e que pelo satanismo de suas formas sensuaes, contribue para o hediondo cataclysma que é a derrocada de «Metropolis».

Romance de THEA VON HARBOU

Direcção de FRITZ LANG

A mais arrojada e gigantesca producção da UFA DE BERLIM. A gloria maxima do programma URANIA

METROPOLIS

Interpretes: Brigitte Helm — Gustav Froelich — Alfred Abel — Fritz Rasp e Theodor Loos

Cine Variedades
Empresa:
N. Mattos Azeredo

«E eu via uma mulher montada sobre um animal escarlate, que estava coberto de blasphemias, que tinha sete cabeças e dez cihfres e empunhava uma taça de ouro. E sobre a sua cabeça escripto estava um nome mysterioso: BABYLONIA, berço de todas as desgraças da terra. E eu via a mulher embriagada com o sangue dos santos».

Terça-feira, 20
2 sessões 2
H's 7 e 9 horas

Alfaiataria Cardoso

Praça Quinze de Novembro

Especialidades em artigos para hamens, camisas, gravatas, chapeus de pano e de palha

Secção de Alfaiataria

Casemiras nacionaes e estrangeiras. Palm-beach. Brins em ultimas novidades.

A Capital

Rua Cons. Mafra esq. Trajano

Especialidades em artigos para homens, senhoras e crianças.

A casa que vende mais barato e tem melhor sortimento

SEM AVALISTA

apenas mediante a sua firma individual, póde V. S. adquirir uma **VICTROLA com 6 DISCOS** A LONGO PRAZO

Para mais informes, na casa

A MUSICAL

nesta cidade, e com **Sebastião Cruz**, em Tijucas, e **Bertholdo Werner**, na Laguna.

Completo sortimento de

ARTIGOS DE MALHA DE ALGODÃO E DE LÃ

Para Senhoras, Homens e creanças

OTTO BERNHARDT

Rua Conselheiro Mafra n. 13.

ADVOGADOS

Accacio Moreira, Accacio Moreira — Filho e Edmundo Moreira —

Escriptorio: Rua Felippe Schmidt, n. 2

Residencia: Rua Visconde de Ouro Preto, n. 70

Telephone, 277 Caixa Postal, 110

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Sociedade Anonyma Casa Moellmann

End. tel.: "Molman" --- Caixa Postal, 96

Ferragens em geral, tintas, material electrico, louças de todas as qualidades, material sanitario, etc.

AGENTE:

General Motors do Brasil — Automoveis Chevrolet e Oakland.
Atlantic Refining Company of Brasil — Kerozene SOL, gasolina ATLANTIC, oleos lubrificantes.
General Electric, S. A. — Lampadas MAZDA-EDISON.
Companhia Americana de Seguros — Seguros contra fogo e riscos maritimos.
Pernambuco Powder Factory — Pelvora e explosivos ELEPHANTE.
Explosives Industries Limited — Dynamite NOBEL, Hamburgo.
Goodrich Ruber Export Company — Pneus camaras GOODRICH.

FILIAL EM BLUMENAU

José Daux

Fazendas e Armarinho por atacado

Rua Conselheiro Mafra, 10
Caixa Postal, 78

End. Tel: Daux
Cod: Ribeiro e Borges

FLORIANOPOLIS

PHARMACIA POPULAR

Productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias

Para a prevenção e o tratamento da Tuberculose

Vaccinas de Friedmann

Approvadas pelo Departamento Nacional da Saude Publica

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Só podem ser vendidas sob receita medica, na qual deve ser declarada a concentração desejada. Informações na Pharmacia Popular, unica distribuidora para o Estado de Santa Catharina.

27 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 27
Florianopolis

M. G. VIEIRA

Seccos e molhados, ferragens, louças e vidros

Vinhos estrangeiros. Vinhos de Urussanga e Rio Grande

Presuntos, Salames, Queijos de Minas e Parmezon,
Herva Matte para chá e chimarrão, Salitre
do Chile para plantas,
etc. etc.

Entregas a domicilios

Rua Jeronymo Coelho, 2.—Florianopolis

Compagnie Générale Aéropostale

CORREIO AEREO — Linhas C.G.A. — **Correio Aereo** — CORREIO AEREO — Linhas C.G.A.

SAHIDA DOS AVIÕES DA C. G. A.:
Para o Norte e Sul do paiz bem como para Europa e Republicas do Prata, logo após a chegada.
A correspondencia deve ser entregue na Agencia da Companhia á Praça 15 de Novembro n 7.
Serviço de passageiros para o norte e para o sul
Informações na Agencia
Fechamento de malas: Norte—As sextas-feiras ás 20 horas.
Sul—Aos Sabbados ás 20 horas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A matança dos cães

Carlos D. Fernandes

Não sei por que juridico principio
Ou razão persuasiva e salutar
Vos dá caça na rua o Municipio,
Para entre muros seus vos trucidar.
Os fiscaes presumidos, prestadios,
Vossos algozes, fazem-nos sentir,
Com grave entono, que sois cães vadios
E assim podeis a Raiva contrahir.
Mas esses canicidas de mau gosto
Podem ficar hydrophobos tambem;
E por tal especioso presupposto
Não os persegue nem molesta alguem.
Sómente vós, pacificos amigos,
Creaturas resignadas e fieis,
Bravos, feros, leaes servos antigos,
Sómente vós, bohemios cães, soffreis.
A dura, a clamorosa iniquidade
Da encarniçada e cruel perseguição
E a terrivel, tremenda atrocidade
Da fome e do veneno na prisão!...
Quando mortos já estaes de sède e fome,
Entre as grades sinistras do curral,
Prolongam-vos ainda a dòr sem nome,
Vindo trazer-vos a ração mortal.
Morre a primeira turma de famintos,
Os outros moribundos soltam ais;
Por um subito alarme dos instinctos,
Nenhum dos prisioneiros come mais.
E os cães, de bocca aberta e olhos vidrados
Ganem de desespero, uivam de horror,
Ante a agonia dos envenenados,
Estrebuchando, no ultimo estertor!
Em que circo de Roma, em que Gehenna
Um supplicio tamanho ainda se viu?
Nenhum assomo da tragedia helena
A esse requinte horrifico attingiu.
E sois vós, companheiros primitivos,
Das nossas ancestraes tribulações,
Os pobres réos miserrimos, passivos,
De tão fundas e incriveis afflicções!...
Por vossa industria noutros tempos idos,
Antes da lança, do elmo e do broquel,
Mastodontes e ursos aguerridos,
Victoriosos, levámos de tropel.
Quando construimos a primeira choça,
Sózinha e fragil no deserto hostil,
Foi ella entregue á vigilancia vossa,
Contra a imminencia de perigos mil.
Na testada pequena, ainda hesitante,
Que o bruto javali não mais destróe,
Um vosso placido archi-avô gigante
Permanecia como um rijo heróe.
Foi esse cão vetusto, eximio, experto,
Molosso enorme, athletico mastim,
Que, fixando esse lar nesse deserto,
A incerteza do nomade poz fim.
Foi por este patriarcha milennario,
Por sua ajuda unicamente foi
Que amansámos a cabra e dromedario
E que trouxemos ao pascigo o boi.
Com a sua prompta e celere carreira,
Perseguimos o lhama e o cangurú
E *conquistámos para a capoeira*
A gallinha domestica, o perú.
Da primitiva gleba cultivada,
Que o homem com um tosco vara-pau lavrou,
Ladrando desde a noite á madrugada,
Elle os bichos damninhos afastou.
Quando, vencido de trabalho e somno,
O lavrador se ia a repousar,
Elle, insomne, fiel, velava o dono,
Ouvido ao longe, farejando o ar.
Era elle o grande, o comico brinquedo
Das pequeninas creanças joviaes,
A bôa féra sem fadiga e medo,
Brinco dos filhos, famulo dos paes.
A sua recompensa era um affago,
O seu quinhão de cibo era o menor;
Mas, apesar desse sustento vago,
Não tinha o lar dedicação maior.
Não ha perigo que se lhe defronte,
Subito investe a mais possante rez:
Seja hippopotamo ou rhinoceronte,
Que se lhe afoite á louca intrepidez.
E esse amigo fiel de tantos annos
O grande obreiro inclyto, sem par
O mais velho do bichos veteranos,
Que trouxemos da selva para o lar;
Esse festivo e doce companheiro
Dos remotos e turbidos vaevens,
Que vive no borralho ou no terreiro,
Guardando a nossa vida e os nossos bens;
Esse irmão da derrota e da victoria,
Pobre animal, que nada tem de seu,
Mas cuja bella e edificante historia
Com a nossa, ha tantos seculos, nasceu;
Esse altruista sublime, inegalavel,
Dos nossos feitos o maior tropheo,
Oh! que monstruosidade abominavel!
E o nosso forçado, é o nosso réo!...
Triste cão lastimavel, desgraçado,
Primeiro egresso da ferocia ultriz!
Quem vos previra um tão mesquinho fado,
Commovente, pathetico infeliz!
Incomprehendido sêr, alma captiva,
Antes ficasses no deserto, a sós,
No amargo da floresta primitiva,
Entre entre os bichos irmãos, longe de nós.

Uma grande transformação na vida pontificia

—:xx:—

Em navios do Vaticano, o Papa visitarà os Estados Unidos e a America do Sul

Diz um longo despacho radio telegraphico de Roma, para o «Estado de S. Paulo», que o fretamento, pela Santa Sé, de um vapor italiano, para conduzir a Tunis o legado pontificio que foi assistir ao Congresso Eucaristico de Carthago, trouxe á tela das discussões, nos meios officiaes do Vaticano e da Italia, a possibilidade do Estado pontificio vir a possuir navios seus, como já possue, para as suas communicações com o exterior, uma estação ferroviaria, um trem, aeroplanos e estações, elegraphicas telephonicas e de radio.

O tratado de São João Latrão, comquanto dê direito ao papa de possuir meios de communicação, absolutamente independentes dos italianos, nada diz acerca da posse de navios pelo Vaticano, sendo essa omissão attribuida ao facto de não possuir Santa a Sé um porto proprio, o que obrigaria os seus navios a fundear permanentemente em aguas italianas.

Essa omissão, no entanto, segundo afirmam os interpretes dos accordos, não exclue os direitos do Estado pontificio á posse de navios, tendo-se sabido em fonte digna de credito, que a questão dos meios de communicação maritimos, de propriedade do Vaticano, vae ser objecto de uma convenção addicional entre a Italia e a Santa Sé, a qual será concluida num futuro proximo.

Segundo se diz, essa convenção permittirá ao pontifice dirigir-se no seu proprio trem para o porto, que provavelmente será o de Civitavecchia, em que se encontre o seu navio.

Este facto alargará muito as probabilidades de uma grande transformação na vida pontificia, incluindo-se, entre as iniciativas possiveis, uma visita do papa aos Estados Unidos e à America do Sul, além de facilitar aos delegados papaes o cumprimento das suas missões, podendo viajar, independentemente da autorização ou do auxilio de qualquer governo e sem terem que recorrer a companhias de navegação.

Finalmente a posse de um ou mais navios dà um novo prestigio internacional à soberania do Estado pontificio, como já lh'o havia dado o direito de emittir sellos e cunhar moeda.

Fabrica de condemnações

Moscou, 12 — A «Agencia Tass» annuncia que o Tribunal Superior condemnou a dez annos de prisão o Engenheiro Kolia Koliasnikow e o advogado do conselho Mourantzer, accusados de espionagem. Reduziu para um anno de prisão a pena de seis annos a que fora condemnado o outro accusado Riabov, em attenção ao seu arrependimento sincero. Condemnou á morte Bachzirv como incendiario de uma fabrica de zinco e chumbo e reduziu a dez annos de prisão a pena a que fora condemnado o geologo inglez Evex.

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

A renda dos Correios

—o—

Segundo os dados que a mensagem do sr. Washingion Luis revela, a renda dos Correios da Republica montou, no anno de 1929, á importancia de — — — 58.154:810$675. Para esse total, São Paulo contribue com a parcella de — — — 20.081:953$259. Seguem-se-lhe: o Districto Federal, com 14.475:673$956; Minas Geraes, com — — — 6.091:843$524; Rio Grande do Sul, com — — — — 4.505:673$204; Rio de Janeiro, com 2.504:622$557.

Bahia, Paraná, Pernambuco e Santa Catharina renderam mais de mil contos, e os demais Estados tiveram renda inferior, sendo que a menor de todas é de Piauhy- com - — — 176:155$820.

Eis ahi mais um indice importante a revelar a preponderancia de S. Paulo, preponderancia que forcejam por desconhecer e deturpar os detractores da grandeza paulista.

Frou-Frou A revista por excellencia. No Salão Simas

Eleições na Academia Franceza

Paris, 12 — A Academia Franceza procederá a 22 do corrente á eleição dos successores ás cadeiras de François de Curel e Georges Clemenceau. São candidatos á primeira, os Srs. Louis Artus, Conde de Blois, Duque Maurice de Broglie, Francis de Croisset, Edmond Jaloux e Charles le Goffic, e á segunda os Srs. André Chaumeix, Emile Hinzelin e Maurice Larrouy.

... aos Hespanhóes confinantes

—

Tratando do livro de Othon d'Eça, assim se expressa o critico literario d'O Paiz, em seu numero de 24 de Abril ultimo: «Despretenciosamente traçado em fórma de diario, com annotações de viagem, o livro de Othon D'Eça desperta o interesse do leitor por variados aspectos.

Ora é a descriptiva impressionante do interior catharinense, transbordante de possibilidades economicas, de riquezas naturaes ora de pitoresca movimentação da vida rural, vista por quem a analysa com senso de superioridade urbana.

O autor, que percorreu vasta zona do Estado de Santa Catharina, fazendo parte da comitiva governamental do Dr. Adolpho Konder, fixa nestas paginas instantes psychologicos muito interessantes. Bem escripto, fórma elegante e penetração critica accentuada, *... aos Hespanhóes confinantes* servirá como ocumento expressivo do actual progresso catharinense, com suas phases de acção e desenvolvimento, com suas luctas partidarias e magnificas revelações de um futuro que chega ás raias da realidade.

Boa impressão, acabamento graphico optimo e agradavel feitura externa.»

Violenta explosão

—:xx:—

Stambul, 12— Acaba de occorrer, no deposito de munições de Colmabagatscha, tremenda explosão, a que se seguiu subito e violento incendio. Segundo as primeiras noticias aqui recebidas, o sinistro produziu diversas victimas e consideraveis damnos materiaes. Era ainda ignorado a causa da explosão inicial, que se julgava provogada por qualquer fagulha proveniente dos navios que beiram, ali, os caes.

A actividade dos soviets no Brasil

—

A perfeita organização do serviço secreto da propaganda communista revelada, numa carta, ao jornal "A Vanguarda"

RIO, 12— A proposito da propaganda bolchevista, «A Vanguarda» publica uma longa carta em que ha revelações de grande interesse, sobre a actividade dos agentes dos soviets na Brasil. Dessa carta, que é assignada pelo foguista Manoel Juvencio dos Santos, destacamos o seguinte trecho:

«Entre os immigrantes «mnemonitas» que aqui aportaram pelo "Monte Olivia", veio um lider do partido *communista* de Moscou, que conseguiu ludibriar as nossas autoridades e fugir á vigilancia do pessoal da intendencia de Immigração. Esse terrivel elemento vermelho veio especialmente para o Brasil com um nome falso e fala portuguez, pois aprendeu em Moscou com um brasileiro Austregildo, que permaneceu na Russia 3 annos.

Ha nesta capital um comité bem organizado dos Soviets que até possue um automovel particular — um possante «Chrysler» de 40 cavallos. E' preciso notar que, á custa de Moscou, vivem nesta capital centenas de pessoas. A propaganda por meio de livros, revistas, boletins, está bem organizada, pois, o comité mantem a sua correspondencia, usando de um truc muito bem feito e impossivel de ser apprehendido pelas autoridades.

Ha agentes e correspondentes dos communistas nos correios, que tudo facilitam na distribuição dos prospectos do comité. De Buenos Aires e Montevidéo vem mensalmente grande correspondencia para o comité.

A. G. P. U., a policia secreta dos soviets, tem tambem aqui um representante, ou melhor, uma representante. Trata-se de uma linda mulher que frequenta a grande roda social.

Por hoje, sr. director, bastam estas informações que desafio sejam constestadas, pois, quando ouso publica-las é porque tenho informações seguras.

Tenho que cumprir minha missão e, portanto, sem auxilio de politicos e policia, procuro combater o communismo, principalmente os agentes estrangeiros que tanto têm infelicitado a centenas de lares dos meus companheiros nesta capital».

O missivista declara, ainda, na carta que a verba destinada á propaganda communista é de 20:000$000 mensaes.

Extravagancias de gente celebre

A rainha Isabel de Inglaterra deixou por sua morte tres mil vestidos e, nos ultimos tempos da sua vida, não podia supportar os espelhos, temendo vêr os estragos fataes que o tempo havia feito no seu rosto.

O grande philosopho Descartes dava uma importancia particular ás suas cabelleiras; tinha sempre grande numero em reserva.

Mozart, cujos cabellos louros eram muitos bellos, usava-os compridos, flutuando sobre os hombros e apertados com uma fita de côr.

Napoleão I orgulhava-se da pequenez do seu pé.

Boyardo, o poeta italiano, dava tanta importancia aos seus poemas que, quando achava um nome apropriado para algum dos seus heróes, mandava tocar os sinos da sua aldeia.

A vida de lord Byron foi um continuo exemplo de amor proprio. Ufanava-se do seu engenho, da sua sua misanthropia e até dos seus vicios, mas particularmente da sua destreza no maneo ud'um cavallo e da belleza das s as mãos.

arSpinosa divertia-se vendo guerrem as aranhas, e ria desalinadadeente contemplando as luctas sses insectos...

O cardeal do Richelieu descançava ordinariamente dos seus trabalhos politicos fazendo exercicios violentos. O conde de Grammont encontrou-o um dia dando saltos com o criado, a ver qual attingia maior altura.

Salvator Rosa representava muitas vezes comedias improvisadas, em que fazia o papel de saltimbanco, e com o traje proprio da peça percorria as ruas de Roma.

Antonio Magliabecchi, famoso bibliothecario do grão-duque da Toscana, interessava-se muito pelas aranhas, de que estava cheia sua habilitação. Sentado no meio d'um monte de livros, recommendava aos que o visitavam que não fizessem mal áquelles animaes.

Moysés Mendelsohn, chamado o Socrates israelita, descançava das suas meditações muito prolongadas pondo-se á janella a contar as telhas do telhado da casa contigua.

Cowper criava lebres e fazia gaiolas de passaros.

Goethe tinha em casa uma cobra domesticada.

Chompson tinha um jardim em Richmond; conta-se delle que sentia o maior prazer comendo alperces em cima da arvore, com as mãos mettidas nos bolsos.

Cronwel, deixando a sua gravidade puritana, jogava a cabra-cega com as filhas e os criados.

A innocente distracção de Carlos II de Inglaterra consistia em criar, no parque de S. James, frangos e cães fraldiqueiros da especie que ainda hoje conserva o seu nome: King Charles.

Beethoven gostava de ter os pés em agua fria, e mandava deitar agua no quarto até que este ficava transformado num lago e a agua passava para os andares inferiores. Muita vezes o viam percorrer os campos, humidos de orvalho, sem sapatos nem meias,

O processo contra o juiz federal de Santa Catharina

—:xx:—

A decisão do Supremo Tribunal Federal

Rio, 12.—O Supremo Tribunal Federal decidiu, hontem, por nove votos contra tres, impronunciar o juiz federal de Santa Catharina, dr. Henrique Lessa, que tinha sido pronunciado pelo sr. dr. Procurador Geral da Republica em virtude da representação do procurador seccional, como tendo praticado certas irregularidades.

Foi voto vencedor do sr. Ministro Whitaker, que julgou não estar provada a existencia dos delictos imputados ao alludido magistrado federal.

Os votos vencidos foram os dos srs. Ministros Bento de Faria, Cardoso Ribeiro e Muniz Barreto, que recebiam em parte a denuncia para desclassificar o delicto para o daartigo 210 do Codigo Penal.

Divorcio no Uruguay
Divorcio absoluto-Conversão de desquite em divorcio-Novo casamento-Solicitem informações gratis ao sr. F. Gicca-Trinta e Tres, 1334-Montividéu ou aos representantes no Brasil sr. Voltarire A. Gicca- Caixa Postal 3556-São Paulo ou ao sr. Volney A. Gicca Avenida Rio Branco, 133-Sala 17 Rio de Janeiro.

Belem aeroporto

Rio., 12— A capital do Pará vae ser um dos portos principaes da America do Sul, para a navegação aérea, collocada, como está, a meio da viagem entre Nova York e Buenos Aires.

O aeroporto da The Newyork Rio and Buenos Aires-Line, Incorporated, em Belem, será apparelhado com uma officina de reparações, montagens, etc., para aviões e séde de uma estação radiotelegraphica, que já está funccionando provisorimaente em um estabelecimento particular.

A officina mechanica bem como a estação radio-telegraphica vão ser installadas no *hangar* que a Nyrba tem em construcção no Iguarapé das Almas, á margem do Guajará, no final da Avenida Marechal Hermes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, soffrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está augmentando, cada vez mais, o enorme numero de pessôas que soffrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue, do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Figado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio.

Use **Ventre-Livre,** Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Figado.

Não sofra mais! Use **Ventre-Livre.**

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre.**

Leiam as bases do "Concurso Monroe" á pagina nº. 2

Grandes e pequenos todos proclamam o Peitoral de Angico Pelotense, o rei dos remedios para resfriados, tosses e bronchites. E' o preparado por excellencia, empregado em todas as molestias das vias respiratorias.

A' venda em toda parte.

Delegacia Fiscal

Edital nº 3

De ordem do snr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico, para quem interessar possa, que, pelo snr. Otto Baier, foram requeridas em petição datada de sete de dezembro de 1928, por aforamentos perpetuo, as terras que constituem terrenos de marinha e sitas á margem esquerda do Rio Negro, municipio de Mafra, deste Estado com a área 537 (quinhentos trinta e sete) metros quadrados confrontando, na extensão de 27 metros com uma estrada que conduz da cidade de Mafra, para o rio Negro; fundos, com a extensão de 25 metros, com o Rio Negro e a primeira linha lateral, com 27 metros, com terras de marinha e segunda lateral com 33 metros tambem com terrenos da mesma especie. E como tivessem sido ouvidos os departamentos de que tratam os artigos 3 e 4 do Decreto No· 4105, de 25 de Fevereiro de 1868 vai ser deferida a sua petição e concedido o terreno requerido se dentro do prazo de trinta dias a contar de hoje, não fôr apresentado protesto ou reclamação alguma que embarasse ou prive a concessão requerida, não sendo tomada em consideração, por esta Delegacia, as reclamações que forem apresentadas fóra do referido praso. E, para que ninguem se chame á ignorancia, publica-se o presente edital, durante trinta vezes consecutivamente.

Contadoria da Delegacia Fiscal em 24 de Abril de 1930.

O 1· Escripturario
J. Lupercio Lopes

Aluga-se

A Casa da rua Trajano, nº 7.

Trata-se na mesma.

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

SYPHILIS:

7 longos annos de observações medicas diarias proclamam

O **TREPARSOL**

o unico tratamento efficaz da SYPHILIS, por via buccal

Estudado e aconselhado pelas maiores summidades medicas nacionaes e extrangeiras —

TREPARSOL

Depure seu sangue
Fortaleça seu organismo
Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força aos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

Dr. Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua João Pinto, n. 7

(Altos da Pharmacia Santo Agostinho)

Das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Dr. J. Baptista Rosa

CIRURGIÃO-DENTISTA

communica a seus distinctos clientes e amigos que reabriu sua clinica dentaria. Rua Visconde de Ouro Preto, n 87.

Terras indivisas

Medições, demarcações, divisões, amigaveis e judiciaes, executa com perfeição e rapidez o engenheiro Balthazar de Souza.

Residencia—São José.
Santa Catharina.

8 Annos Rheumatico
8 MEZES NA CAMA ENTREVADO

—:o:—

O distincto cavalheiro sr. José Simoni, representante da «Provisora Rio-Grandense», rua Baroneza de Gravatahy 132, Porto Alegre, declara: — que soffreu mais de 2 annos de martyrisante rheumatismo syphilitico, permanecendo completamente entrevado, durante 3 mezes no fundo de uma cama.

Desenganado por varios e reputados medicos, resolveu tomar, a conselho de um amigo, o GALENOGAL e logo, aos primeiros vidros, sentiu grandes melhoras, a ponto de levantar-se. Antes de finalisar o terceiro vidro, a cura era completa, radical. Por tão surprehendente resultado considera, sem favor, o GALENOGAL o maior anti-syphilitico que se conhece.

O GALENGAL foi o unico classificado na Exposição internacional do Centenario, com o *preparado Scientifico* — e premiado com o — *Diploma de Honra*, distincções estas que nenhum outro depurativo obteve. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. \ Ap. Repr. P. N. S. P.—o 211—2|10|9 7.

Vende-se

Um terreno com 4 casas, sendo trez de moradia, uma para negocio um grande pasto para animaes com esplendida agua potavel e uma grande garage, bem confortavel, comportando 5 automoveis, situado no sacco dos Limões.

Trata-se a rua Conselheiro Mafra nº 50.

Cigarros da TABACARIA LONDRES

A «AGENCIA SIMAS», á rua F. Schmidt, 5, vende todas as marcas e sempre frescas.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ULTIMAS INFORMAÇÕES

MAHATMA GANDHI

Mahatma Gandhi está preso, dizem os jornaes. O governo de S. M. britannica justifica o acto considerando incendiarios os ultimos discursos do leader hindú.

E ficamos a pensar neste apostolo do renascimento indiano, tão manso e bom, que Stanley Jones nos ensinou a amar no «Christo do Caminho Hindú»...

Romain Rolland no-lo descreveu: olhos tranquillos e sombrios, expressão de grande paciencia e maior amor. Anda descalço; é debil; veste-se de branco. Alimenta-se de arroz e fructas. Só bebe agua; dorme pouco e trabalha muito.

Pearson, ao ve-lo, lembrou-se de Francisco de Assis...

Alguem já o chamou de «santo». Creio, disse elle, que todos podemos ser mensageiros de Deus. A minha crença firme é que elle se revela a todo ser humano; porém permanecemos surdos á voz interior. Não pretendo ser mais do que um simples operario, um servidor da India e da humanidade.

Gandhi não é christão no sentido ecclesiastico do termo. Pratica, entretanto, os principios de Christo.

As missões evangelicas da India muito devem ao orientador do nacionalismo indiano. Elle vive, na opinião dos seus amigos, *seguindo a Christo*, e certa vez que as multidões o cercaram para ouvir a sua palavra de apostolo, o grande leader abriu o Novo Testamento, leu as Bemaventuranças que iniciam o Sermão da Montanha, e disse: Este é o meu discurso. Ajustae vossa vida por elle.

Muito moço afastou-se da idolatria brahmanica e penetrou nos segredos do Bahagavad Gita voltando deslumbrado. Era um espiritualista perfeito. Devotou-se ao levantamento e á saude da alma hindú. Do Occidente recebeu Christo. As disillusões após-guerra, quando os nacionalistas confiavam nas promesas da Conferencia em Delhi, motivaram a organização desse movimento admiravel, da «revolução passiva» contra a Inglaterra, decretando o grande leader a «não cooperação», condicionada no «abandono de todos os titulos e funcções honorificas, a greve dos tribunaes e dos magistrados; a decisão dos litigios por arbitragem privada; a «boycottagge» das escolas do governo; a não participação nas recepções officiaes e a recusa de todo posto civil ou militar».

E a guerra se fez. Gandhi «trocou a espada por outro typo de força e poder — a força da alma e o poder da soffrimento. — crendo que pelo fogo das afflicções viria a libertação interior, a purificação da vida social e politica". Era o primeiro exemplo historico, observa Jones, de um povo que para alcançar a realização de suas espirações nacionaes repudia a força physica e a substitue pelo poder e pela força da alma. Realizado esse programma a India «assumiria a direcção moral da humanidade».

—O periodo de tempo da «não-cooperação» foi aprendizado efficiente para a phase aguda dessa odyssea magnifica — a desobediencia civil.

E ella começa. E o governo inglez encarcera mais uma vez o illuminado apostolo hindú.

Maio, 1930

Laercio C. de Andrade

Vida desportiva

Federação Catharinense de Desportos.

Dando inicio ás festas para a inauguração do novo stadiom, realizou-se ante-hontem, naquella bella praça de esportes, as diversas provas constantes do programma, cujos resultados foramo os seguintes:

Corrida raza 100 metros—Dedicada ao Club «Aldo Luz»—venceu em 1° lugar Athemar Conceição, do club Athletico Catharinense—Tempo—11 seg. 3/5, 2° logar Francisco Rocha—do Club Athletico—12 segs.

—

Lançamento de peso—Dedicada ao «Club Nautico Martinelli»—venceu em 1° lugar Theodoro Blomkowski, do Athletico Catharinense, com um arremesso de 10m.60.

—

Corrida raza 400 metros—Dedicada ao Club Nautico Riachuelo—venceu em 1° logar—Alfredo Fagundes do «Adolpho Konder Foot Ball club»—60 seg. 3

2° lugar Luiz Sueiro, do Athletico Catharinense.

—

Salto em distancia— Dedicado á «Folha Nova»— Venceu em 1° logar Pedro A. Andrade, com 5m.51; em 2° logar Adhemar Conceição, do «Athletico Catharinense.

—

Lançamento de Disco— Dedicado á Força Publica — Venceu em 1° logar Sylvio da Annunciação do «Adolpho Konder F. C.» com um arremesso de 30m.46; em 2° lugar Alcino Silva, do «Athletico,» com 29m.30; em 3° logar João Guimarães — do «Athletico» com 28m.70.

—

Corrida de estafetas—Dedicada á Prefeitura. Municipal—Venceu em 1° logar o «Athletico Catharinense;» 2° logar «Adolpho Konder F. C.» e 3° logar Escola de Aprendizes Marinheiros.

—

Match de Volley— Ball, entre as equipes do Club Adolpho Konder e Escola de Aprendizes Marinheiros. Venceu a equipe do Adolpho Konder F. C. por 2x0.

—

Jogo entre as equipes de Futebal do Avahy e Tamandaré.

Venceu o Avahy por 3x0.

—

Hoje continuarão as provas constantes do programma e dar-se-á a inaugraração official do novo estadium da F. C. D.

—

Os athletas Theodoro Blonkowski e Angelo Furlanetto fizeram distribuição, durante as provas, de boletins dando intrucções para o «Grande Concurso Estadual Monroe, patrocinado pelo «Estado»

O "valiente" Chianca

Lisboa, 11 — Respondendo ao desafio para um duello que lhe fez o sr. Ruy Chianca, por motivo de um artigo da «Patria Portugueza» do Rio de Janeiro, o sr. Chrisostomo Cruz, por intermedio das suas testemunhas, declarou que não se retratava nem daria reparação alguma pelas armas.

N. da R. O «valiente» Chianca escreveu uma serie de artigos contra o Brasil e os brasileiros, a proposito de immigração portugueza.

Deante da insólita aggressão ao nosso paiz por um cidadão que nelle vivêra, sem trabalhar e a expensas da colonia, varios annos, o sr. Chrisostomo Cruz veio para o jornal lusitano «Patria Portugueza», do Rio, e disse ao tal Ruy Chianca aquellas honestas verdades que, muitas vezes, por não se querer pôr na bocca dos homens, dependeram-se no bico dos milhafres...

O EXITO ALCANÇADO PELA PHILARMONICA DE NOVA YORK

Milão, 11 — A Orchestra Philarmonica de Nova York, no seu primeiro concerto, sob a regencia de Toscanini, alcançou aqui um brilhante exito no Scala. A sala achava-se repleta, vendo-se altas personalidades da nobreza, do corpo diplomatico e os maiores nomes da critica musical, que declararam que essa orchestra sob a batuta de Toscanini é a maior do mundo.

Toscanini foi chamado á scena *22* vezes para agradecer os aplausos do publico, pelo execução da Terceira Symphonia de Beethoven. A assistencia apreciou muito o «Rondó» de Pizzetti, executado pela primeira vez na Italia.

Esse concerto é considerado um dos maiore acontecimentos do «Scala» nos ultimos annos

Para um sorriso

—Oh, homem! Por que não dormes?

—São os 500$000 que tenho de pagar amanhã ao sr. Silveira...

—Então é o sr. Silveira que deve andar tonto dum lado para outro; e não tu!

"Para Todos..."

Quem quizer experimentar agradaveis momentos de deleite espiritual leia o ultimo numero da elegante revista "Para Todos..." a publicação que reflecte todos os acontecimentos de relevo do alto mundanismo e do movimento literario e artistico nacional.

Magnificamente elaborada, finamente illustrada por esse requintado artista que é J. Carlos, «Para Todos...» estampa nas suas paginas excellentos trabalhos literarios de festejados escriptores e publica desenvolvidas e interessantes reportagens photographicas.

A «great sensation» desse numero da encantadora «Para Todos...» é constituida, porém, pelas paginas das «Misses», em que, como nos numeros procedentes, figuram as mais lidimas expressões da belleza nacional e estrangeira, eleitas para o grande certamen internacional de 1930.

Não faltam, como se vê, ao ultimo numero de «Para Todos...» os elementos garantidores dos verdadeiros exitos jornalisticos.

Referencias elogiosas ao Ministro Konder

—:—

São Paulo, 12 (A. A.) O «Correio Paulistano», na primeira pagina e com o cliché do ministro Victor Konder, faz referencias ás visitas que o illustre titular vai fazer a varios serviços e inspeccionar outros, e diz que estão reservadas brilhantes recepções ao illustre auxiliar do governo Washington Luiz.

Triste fim de um criminoso

—:XX:—

Nova York, 12 (A. A.). Em Shermann (Texas) a multidão atacou o Palacio da Justiça pretendendo lynchar um negro accusado de um crime infame. A policia agiu e o povo ateou fogo ao palacio, morrendo o negro queimado. O povo atou o corpo do negro á trazeira de um auto, e arrastou-o pelas ruas da cidade.

Os maiores dirigiveis do mundo

—

Londres, 11 —Prevê-se a possibilidade de que os dois maiores dirigiveis do mundo iniciem simultaneamente um vôo transatlantico para o oéste, com a noticia de que o «R-100» deixará Cardington a 19 do corrente com destino a Montreal, ou seja um dia depois que o «Graf Zeppelin» partir para Pernambuco.

Para desenvolver o commercio do peixe

—:XX:—

Paris, 11 — Foi inaugurado o trem especial composto de cinco vagons com variadissimas collecções de peixes e moluscos, etc. O comboio, que é uma verdadeira exposição, dispõe de frigorificos, cozinha e sala de jantar. Percorrerá grande parte da França para desenvolver entre as populações afastadas do mar e dos rios o commercio do peixe.

AS INUNDAÇÕES AO NORTE DO CEYLÃO

Londres, 11 — Communicam de Colombo que, em consequencia das inundações na parte norte de Ceylão, se acham sem abrigo cerca de 10.000 indigenas, cuja sorte começava a causar serias apreensões às autoridades.

HORRIVEL CARNIFICINA

Shangai, 11 — O jornal «Sin wan-pao» diz que aproximadamente quinze mil pessoas foram mortas no districto de Yang-Yang, provincia de Honan, em consequencia de uma impressionante carnificina em que se empenhou durante quatro dias, ali a começar de 23 de Abril, uma horda de bandidos.

OS LADRÕES NO PALACIO REAL

Bucarest, 11 — Os ladrões entraram no palacio real e roubaram grande quantidade de joias pertencentes à princesa Helena

Sequestrada pelos paes

Lisboa, 11 — Em Alcochete foi descoberto, num subterraneo de um metro quadrado uma menina de nove annos de nome Margarida Valente que ha tres annos estava sequestrada por seus paes. Estes foram presos e, interrogados, declararam que tinham isolado sua filha porque estava soffrendo das faculdades mentaes.

Vida Social

Fazem annos hoje:

Sras: Maria Luiza de Freitas Costa, Amelia Baptista de Oliveira e Claudina Rovere Velloso.

Sntas: Benta Firmo, Nair Lemos, Autinha Gonçalves, Lourdes Maria da Costa e Maria de Lourdes Silveira.

Sns: José Pedro Silva, Augusto Lins, Antenor Braga, Euclydes Campos, Rodolpho Moreira, Eny Garcia; e os Jovens: Claudino Motta e Gastão de Souza.

—

Faz annos hoje o nosso distincto patricio sr. dr. José Rocha Ferreira Bastos, Procurador Fiscal da Fazenda Estadual.

—

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa senhorinha Helena Testa, dilecta filha do sr. João Testa, negociante nesta praça.

—

NASCIMENTO

O lar do sr. João Fedrigo, está em festa com nascimento de mais um filhinho.

"O ESTADO"

—

Por termos estado occupados com a presente edição, esta folha, hontem, não circulou.

A edição de hoje consta de 12 paginas numeradas em seguida, e mais um supplemento de 2 paginas (6 A e 6 B), sommando, assim, *14 paginas*.

O trafico das brancas

Bordéos, 11 — As autoridadees desta cidade encontraram ha pouco duas moças, uma de 17 e outra de 18 annos de idade, que se estavam preparandó para embarcar para a America do Sul.

Procedendo a immediato inquerito a policia conseguiu descobrir e prender bando composto de uma mulher e quatro homens que se entregavam ao trafico das brancas. Averiguou mais a autoridade que a quadrilha já enviara dez moças para fôra de França.

PELA UNIFICAÇÃO DO DIREITO SOBRE LETRAS DE CAMBIO PROMISSORIAS E CHEQUES

Londres, 11—Está marca do para o dia 13 do corrente a inauguração em Genebra da conferencia internacional para unificação do direito em materia de letras de cambio, notas promissorias e cheques, convocada pela Sociedade das Nações.

O fim da conferencia é remover as difficuldade que surgem diariamente e embaraçam extraordinariamente as trasacções commerciaes e harmonizar as diversas legislações sobre a materia.

Serão submettidos á conferencia dois projectos de regulamento concernentes, um ás letras de cambio e notas promissorias e outros dois projectos susceptiveis de resolver os conflictos legaes.

Club 1° de Julho

SÃO JOSÉ

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os srs. socios para a Assembléa Geral (2a. convocação) a realizar-se na séde social, ás 18 horas do dia 18 do corrente, afim de se proceder á eleição da nova Directoria.

O Secretario

Ary Tolentino

A Pomada Brüggmann cura toda e qualquer ferida.

Uma data e duas palavras

Foi ha quarenta e tantos annos que Joaquim Nabuco, José de Patrocinio, João Alfredo e muitos outros, com os seus espiritos lucidos, effectivaram com denodo e largamente a propaganda em favor da abolição da escravatura no Brasil, — sobre a qual a lyra immortal de Castro Alves soube crystallizar, nas estrophes divinas do Navio negreiro, as lagrimas amargas e os gemidos pungentes dos Africanos, até então, livres, e depois escravos de homens de um paiz novo e immenso.

Mais tarde, em 1888, a 13 de Maio, inspirada por um sentimento piedoso de mulher invulgar, a princeza Isabel, proclamou a lei aurea, extinguindo para sempre a escravatura no Brasil.

Treze de Maio — data gloriosa para todos os brasileiros, e duplamente gloriosa para os catharinenses, que ha quinze annos viram surgir, pela primeira vez á luz da publicidade, o vespertino O Estado, que hoje está de parabens, por ter vencido quinze annos de luctas e de abnegações; pois quem se bate num pról de um ideal recto, em jornalismo, tem que galgar montanhas torturosas feitas de calumnias e percorrer estradas espinhosas de ingratidões, sem esmorecer, abafando as proprias lagrimas choradas, muitas vezes, em silencio, — no lenço das suas resignações.

Não me devo alongar. Somente desejo que o O Estado seja sempre o batalhador incansavel, recebendo, assim, o merecido premio: — A Victoria.

L. Romanowski

O inventor do tal cinturão "magnetico"

Rio, 12. (A. A.) A poilica prendeu o argentino Juan André Bercockea, inventor do cinturão denominado «Magnetico» e que o vendia a... 545$000.

Edital de Proclamas de Casamento

Protasio Leal, Escrivão Districtal e Official do Registro Civil do Districto de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, etc.

Faço saber que perante mim se estão habilitando para casar-se: Leopoldo Francisco Meira e Julieta Costa, ambos solteiros; aquelle, empregado publico, nascido no Estreito, de 25 annos de idade, natural deste Estado, residente em Florianopolis e filho legitimo de Francisco Meira, já fallecido e de Margarida Meira já fallecida; e esta, de profissão domestica nascida em Florianopolis de, 21 annos de idade, natural deste Estado, residente em Florianopolis e filha legitima de Alvaro Conrado da Costa, já fallecido e de Lihania Cruz, residente Florianopolis.

Apresentaram os documentos exigidos pela Lei. Si alguem tiver conhecimento de algum impedimento entre elles, queira accusal-o para os fins de direito. E, para constar e chegar ao conhecimento de todos, lavro o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Florianopolis, 9 de Maio de 1930

Protasio Leal

Senhoras e senhoritas

A beleza só é perfeita com o cabello ondulado

Mediante 5$000 ensina a receita de um optimo preparado, que fica em 500 reis, completamente inoffensivo, que ondula o cabello de um modo facilicimo e garantido por 15 dias. Mm. Beatriz. Caixa Postal, 3636-S. Paulo.

(Estado de S. Paulo)

MISSA

As familias de Waldemiro Salles e R. E. Boecker convidam aos seus amigos e parentes para assistir á missa, que em suffragio á alma de seu tio *Senador Felippe Schmidt*, mandam celebrar na cathedral, sexta feira, 16 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente se confessam agradecidas.

ULTIMA HORA

MERMOZ PARTIU

FELIZ VIAGEM!

Paris, 12 (A. A.) — Communicam de Senegal que o aviador Mermoz, tripulando o rapido "Late 28", partiu para Natal (Brasil), no seu primeiro vôo transatlantico, ao meio dia.

Natal, 13 (Especial O ESTADO) — O valente aviador Mermoz chegou aqui ás 6.15 horas de hoje, conduzindo a mala postal expedida de Toulouse no domingo ás 3 horas. O vôo agora feito decorreu em optimas condições, assegurando assim o perfeito exito das communicações postaes aereas transatlanticas.

—:XX:—

Lastimavel accidente

Rio, 12 (A. A.) — Um auto-caminhão atropelou, á rua Jardim Botanico, o menino Fernando, filho do deputado Abelardo Luz. Fernando recebeu grave ferimento na cabeça e foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Innumeras familias têm visitado o pequeno enfermo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina